

Rio de Janeiro, 26 de março de 2010 - A Equatorial Energia S.A. (Bovespa: EQTL3) anuncia os seus resultados do quarto trimestre (4T09) e 2009.

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Light S.A. (Light) e na Geranorte. A Equatorial possui 65,12% da CEMAR, concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo estado do Maranhão. No Estado do Rio de Janeiro, a Equatorial detém, indiretamente 13,03% da Light. A Light atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. A Equatorial também participa em 25% da Geranorte, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## EQUATORIAL ENERGIA ENCERRA 2009 COM EBITDA DE R\$757,2 MILHÕES. PERDAS DA CEMAR CAEM 3,7 p.p. EM RELAÇÃO AO 4T08.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 4T09 atingiu R\$696,6 milhões, 7,6% superior à ROL do 4T08, o que reflete crescimento de 15,2% na CEMAR e de 1,8% na Light.
- ▶ O **volume total de energia** da CEMAR e Light SESA atingiu 2.414 GWh no 4T09, 8,5% superior ao 4T08. Na CEMAR, o volume do 4T09 cresceu 8,2% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, enquanto que na Light o mesmo cresceu 8,8% (considerando mercados cativo e livre).
- ▶ No 4T09, o **EBITDA** ajustado para efeitos não-recorrentes somou R\$187,6 milhões, crescimento de 9,3% em relação ao 4T08 (vide seção "Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado" para maiores detalhes).
- ▶ O **lucro líquido** ajustado do trimestre atingiu R\$46,3 milhões, queda de 7,8% se comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (vide seção "Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado" para maiores detalhes).
- ▶ No 4T09, os **investimentos** consolidados da Equatorial foram 16,6% maiores do que os realizados no 4T08. Na CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT), seus investimentos totalizaram R\$63,6 milhões. Os investimentos da Light atingiram R\$52,8 milhões no período, aumento de 23,4% em relação ao mesmo trimestre de 2008. Na Geranorte, os investimentos no 4T09 atingiram R\$13,5 milhões.
- ▶ O índice **DEC** (últimos 12 meses) da CEMAR melhorou 13,6% no 4T09, caindo para 23,6 horas, enquanto o **FEC** (últimos 12 meses) melhorou 9,5% para 15,2 vezes. Na Light, DEC e FEC (últimos 12 meses) caíram 9,0% e 9,2%, atingindo 10,1 horas e 6,1 vezes, respectivamente.
- ▶ As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 4T09 da CEMAR representaram 25,2% da energia requerida, com uma redução de 3,7 p.p. em relação aos 28,9% verificados no 4T08. Na Light, as perdas dos últimos 12 meses atingiram 21,8%, um aumento de 1,4 p.p. em relação ao 4T08.
- ▶ Desde fevereiro de 2010, as 2 usinas que compõem o Projeto **Geranorte** entraram em Operação Comercial, passando a fazer jus à Receita Fixa Anual, conforme leilão de energia A-3 realizado em 2007.
- ▶ Em 30 de dezembro de 2009, o FIP PCP, controlador da Equatorial, anunciou a **alienação de sua participação indireta na Light** por R\$785 milhões. Para maiores detalhes, vide seção "Alienação Indireta da Participação em Light".
- ▶ Em fevereiro de 2010, CEMAR e Light assinaram **Termo Aditivo ao Contrato de Concessão** com a ANEEL, no qual são neutralizados os efeitos de crescimento de mercado consumidor sobre encargos setoriais.
- ▶ O Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição mínima de **dividendos** no valor de R\$50,8 milhões (ou R\$0,47/ação) de modo a preservar a flexibilidade financeira da Companhia para potenciais oportunidades de negócio no setor elétrico.
- ▶ **Proposta de alteração da alta administração:** O Sr. Piani pretende renunciar ao cargo de Diretor Presidente da Equatorial e será indicado ao cargo de Presidente do Conselho de Administração. Concomitantemente, o Sr. Firmino Sampaio, atual Presidente do Conselho renunciará, sendo indicado ao cargo de Diretor Presidente da Companhia.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
<b>Receita Operac. Líquida Total (ROL)</b>	<b>647,2</b>	<b>606,4</b>	<b>696,6</b>	7,6%	<b>2.346,0</b>	<b>2.506,5</b>	6,8%
<b>EBITDA</b>	<b>232,0</b>	<b>205,0</b>	<b>212,1</b>	-8,5%	<b>784,0</b>	<b>757,1</b>	-3,4%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	35,8%	33,8%	30,5%	-5,3 p.p.	33,4%	30,2%	-3,2 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>76,9</b>	<b>65,9</b>	<b>7,1</b>	-90,8%	<b>300,0</b>	<b>207,3</b>	-30,9%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	11,9%	10,9%	1,0%	-10,8 p.p.	12,8%	8,3%	-4,5 p.p.
<b>Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)</b>	<b>0,73</b>	<b>0,62</b>	<b>0,07</b>	-90,8%	<b>2,84</b>	<b>1,96</b>	-31,1%
<b>Investimentos</b>							
CEMAR	105,6	62,2	63,6	-39,8%	278,3	239,2	-14,1%
PLPT (CEMAR)	66,0	46,1	69,2	4,8%	187,0	179,8	-3,9%
Light	42,8	37,2	52,8	23,4%	136,7	141,0	3,2%
Geranorte	24,2	63,6	13,5	-44,2%	24,2	106,9	340,9%
Total	238,7	209,2	199,1	-16,6%	626,2	666,8	6,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>777,6</b>	<b>1.112,9</b>	<b>1.130,0</b>	45,3%	<b>777,6</b>	<b>1.130,0</b>	45,3%
<b>Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)</b>	<b>1,0</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	0,5 x	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>	0,5 x

**ÍNDICE**

<b>1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS</b> .....	<b>1</b>
<b>2. DESEMPENHO OPERACIONAL</b> .....	<b>3</b>
<b>2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – DISTRIBUIÇÃO</b> .....	<b>3</b>
2.1.1 - MERCADO DE ENERGIA – CEMAR .....	3
2.1.2 - MERCADO DE ENERGIA – LIGHT .....	5
2.1.3 - QUALIDADE DO SERVIÇO .....	6
<b>2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – GERAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2.3 DESEMPENHO OPERACIONAL – COMERCIALIZAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b> .....	<b>8</b>
<b>3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO</b> .....	<b>8</b>
3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL .....	9
3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS .....	10
3.1.3 - EBITDA .....	11
3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO .....	12
3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO .....	13
<b>3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO - CEMAR</b> .....	<b>14</b>
3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL .....	14
3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS .....	15
3.2.3 - EBITDA .....	16
3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO .....	17
3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	17
3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO .....	18
<b>3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO - LIGHT</b> .....	<b>19</b>
3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL .....	19
3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS .....	20
3.3.3 - EBITDA .....	20
3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO .....	21
3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO .....	21
<b>4. ENDIVIDAMENTO</b> .....	<b>22</b>
<b>5. INVESTIMENTOS</b> .....	<b>24</b>
5.1 - CEMAR .....	24
5.2 - LIGHT .....	24
<b>6. ADESÃO AO NOVO REFIS</b> .....	<b>25</b>
<b>7. MERCADO DE CAPITAIS</b> .....	<b>25</b>
<b>8. ALIENAÇÃO INDIRETA DA PARTICIPAÇÃO EM LIGHT</b> .....	<b>25</b>
<b>9. EVENTOS RECENTES</b> .....	<b>26</b>
<b>10. NOVOS PROJETOS</b> .....	<b>26</b>
<b>11. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE</b> .....	<b>26</b>
<b>12. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>27</b>
<b>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)</b> .....	<b>29</b>
<b>ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)</b> .....	<b>30</b>
<b>ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)</b> .....	<b>31</b>
<b>ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>32</b>
<b>ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA</b> .....	<b>33</b>

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR e 25% da Light.

	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
<b>Distribuição</b>							
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	911,1	972,9	985,4	8,2%	3.346,8	3.566,3	6,6%
Light	1.313,8	1.247,8	1.429,0	8,8%	5.232,0	5.373,0	2,7%
Total	2.224,8	2.220,7	2.414,4	8,5%	8.578,8	8.939,3	4,2%
Nº de Consumidores (Mil)							
CEMAR	1.535	1.668	1.688	9,9%	1.535	1.688	9,9%
Light	982	1.003	999	1,7%	982	999	1,7%
Total	2.517	2.670	2.687	6,7%	2.517	2.687	6,7%
<b>Geração</b>							
Energia Vendida (GWh)	311	314	345	10,9%	1.225	1.267	3,4%
Capacidade Instalada de Geração (MW)	214	214	214	0,0%	214	214	0,0%
Energia Assegurada (MW)	134	134	134	0,0%	134	134	0,0%
<b>Comercialização</b>							
Energia Comercializada (GWh)	88	105	131	49,8%	439	426	-3,0%
<b>Nº de Colaboradores</b>							
CEMAR	1.287	1.316	1.309	1,7%	1.287	1.309	1,7%
Light	933	925	924	-1,0%	933	924	-1,0%
Total	2.220	2.241	2.233	0,6%	2.220	2.233	0,6%

### 2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – DISTRIBUIÇÃO

CLASSES DE CONSUMO E CLIENTES LIVRES (GWh)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Residencial	398,6	438,9	455,4	14,3%	1.465,9	1.641,1	11,9%
Industrial	114,1	107,1	103,6	-9,3%	430,1	381,9	-11,2%
Comercial	186,5	194,4	187,6	0,6%	670,3	703,8	5,0%
Outros	211,9	232,5	238,8	12,7%	780,4	839,6	7,6%
<b>CEMAR</b>	<b>911,1</b>	<b>972,9</b>	<b>985,4</b>	<b>8,2%</b>	<b>3.346,8</b>	<b>3.566,3</b>	<b>6,6%</b>
Residencial	456,3	440,3	523,5	14,7%	1.847,0	1.970,0	6,7%
Industrial	122,0	114,5	127,0	4,1%	468,8	464,3	-1,0%
Comercial	372,0	347,0	406,8	9,3%	1.463,0	1.518,5	3,8%
Outros	198,8	194,0	212,8	7,0%	794,3	818,3	3,0%
Clientes Livres	164,8	151,8	159,0	-3,5%	659,0	602,0	-8,6%
<b>Light</b>	<b>1.313,8</b>	<b>1.247,5</b>	<b>1.429,0</b>	<b>8,8%</b>	<b>5.232,0</b>	<b>5.373,0</b>	<b>2,7%</b>
Residencial	854,8	879,2	978,9	14,5%	3.312,9	3.611,1	9,0%
Industrial	236,1	221,6	230,6	-2,4%	898,9	846,1	-5,9%
Comercial	558,5	541,4	594,4	6,4%	2.133,3	2.222,3	4,2%
Outros	410,7	426,5	451,5	10,0%	1.574,7	1.657,8	5,3%
Clientes Livres	164,8	151,8	159,0	-3,5%	659,0	602,0	-8,6%
<b>Total</b>	<b>2.224,8</b>	<b>2.220,4</b>	<b>2.414,4</b>	<b>8,5%</b>	<b>8.578,8</b>	<b>8.939,3</b>	<b>4,2%</b>

#### 2.1.1 - MERCADO DE ENERGIA – CEMAR

##### VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 4T09, as vendas de energia cresceram 8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 985,4 GWh. O crescimento observado no trimestre, especialmente no segmento residencial, é tanto fruto da intensificação no combate às perdas da Companhia, objetivando atingir a meta estabelecida pela ANEEL para o 2º Ciclo de Revisão Tarifária, como pelo incremento na quantidade de clientes que, na comparação trimestral, cresceu 9,9%.

Na classe industrial, a queda de 9,3% no trimestre pode ser, em grande parte, explicada pelo forte declínio da produção de clientes dos segmentos de ferro-gusa e siderurgia, representando um reflexo do enfraquecimento na demanda mundial de aço derivada da crise econômica mundial.

#### BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.294,6 GWh no 4T09, apresentando crescimento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior enquanto que o volume de energia vendida cresceu 8,1% na comparação trimestral. Destaque para a redução de perdas em MWh no período, de 14,1%.

Bal. Energético (MWh)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Energia Requerida	1.270.711	1.246.831	1.294.559	1,9%	4.712.136	4.776.116	1,4%
Energia Vendida (*)	912.786	974.523	987.033	8,1%	3.352.648	3.572.302	6,6%
Perdas	357.925	272.308	307.526	-14,1%	1.359.488	1.203.814	-11,5%

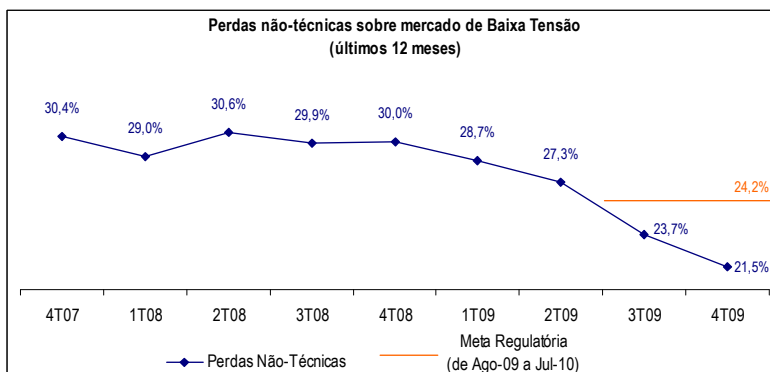
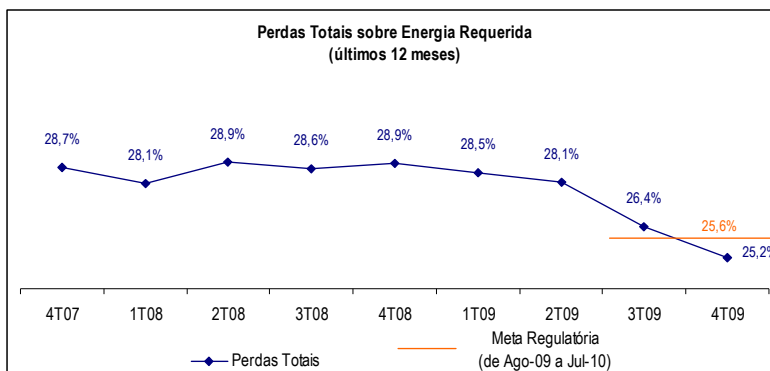
(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

#### PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com o fim do período chuvoso e o estabelecimento das novas metas regulatórias de perdas de energia no processo da 2ª Revisão Tarifária Periódica da Companhia, o combate às perdas foi intensificado e diversas medidas adotadas desde o final do ano passado vêm gradativamente mostrando resultados positivos. Com isso, no 4T09, as perdas sobre a energia requerida da CEMAR caíram 3,7 pontos percentuais em relação final de 2008, chegando a 25,2%.

Dentre as medidas adotadas, podemos destacar: i) maior eficácia nas inspeções tanto de baixa como de alta tensão, através da medição fiscal, que consiste em comparar o volume de energia distribuída por cada transformador com o efetivamente faturado aos clientes ligados àquele mesmo transformador; ii) intensificação no treinamento das equipes de campo; iii) atualização cadastral das redes de iluminação pública, e iv) combate a auto-religação (quando, após ter sua energia cortada pela Companhia, o próprio cliente refaz sua ligação, sem dar ciência à CEMAR).

A partir deste trimestre, estamos incluindo um gráfico de perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão, à exemplo da metodologia que a ANEEL utilizou no processo de Revisão Tarifária da CEMAR em agosto de 2009. Para o 1º ano do ciclo, de ago/09 a jul/10, a ANEEL determinou que o nível regulatório de perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão da Companhia fosse de 24,16%. Já o nível de perdas técnicas, medido sobre a energia injetada, foi determinado em 12,42% e será válido para os 4 anos do ciclo (de ago/09 a jul/13).



## 2.1.2 - MERCADO DE ENERGIA – LIGHT

### VENDE DE ENERGIA ELÉTRICA

O total de energia consumida no 4T09 na área de concessão da Light (clientes cativos + livres) alcançou 1.429 GWh, crescimento de 8,8% em relação ao 4T08.

### MERCADO CATIVO

No 4T09, houve crescimento de 10,5% do mercado cativo em relação ao 4T08. Esse incremento foi impulsionado principalmente pelas classes residencial e comercial, cujo consumo foi influenciado pela maior temperatura no mês de novembro, 3,9°C acima da média verificada em novembro do ano passado.

O segmento residencial, que respondeu por 41,2% do consumo do mercado cativo no trimestre, apresentou crescimento de 14,7% no consumo em relação ao 4T08. O número de clientes residenciais cresceu 1,7%, totalizando 999 mil clientes faturados.

O segmento industrial cativo, que representou apenas 10,0% do consumo no mercado cativo total, consumiu 4,1% mais em relação ao quarto trimestre de 2008, invertendo a tendência apresentada no último trimestre e passando a demonstrar recuperação.

### USO DA REDE<sup>1</sup>

O consumo de consumidores livres e concessionárias transportado pela rede da Light correspondeu a 368 GWh no 4T09, 10,8% superior ao do 4T08. Os clientes livres consumiram 159 GWh, queda de 3,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, fundamentalmente em função do retorno de 3 clientes do mercado livre para o mercado cativo no primeiro semestre de 2009, que representavam juntos um consumo médio mensal de aproximadamente 4 GWh.

MERCADO LIVRE (GWh)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Livre	165	152	159	-3,5%	659	602	-8,6%
Concessionária (*)	167	191	209	24,8%	655	689	5,2%
<b>TOTAL</b>	<b>332</b>	<b>342</b>	<b>368</b>	<b>10,8%</b>	<b>1.314</b>	<b>1.291</b>	<b>-1,7%</b>

(\*) Uso de Rede - Transporte para concessionárias que fazem fronteira com a área de concessão da Light

### BALANÇO ENERGÉTICO

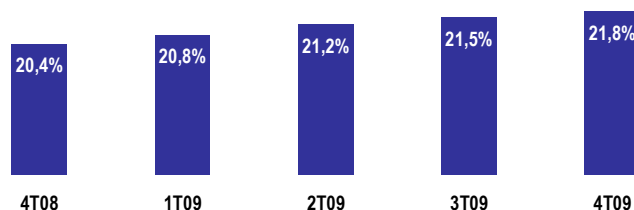
O volume de energia requerida pelo sistema da Light, para a carga própria (energia vendida e perdas), alcançou 1.790 GWh no 4T09, com aumento de 13,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado na tabela abaixo:

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Energia Requerida	1.579	1.516	1.790	13,3%	6.232	6.611	6,1%
Energia Vendida	1.149	1.096	1.270	10,5%	4.573	4.771	4,3%
Perdas (*)	430	421	520	20,9%	1.660	1.840	10,8%

(\*) Não considera perdas da rede básica

### PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

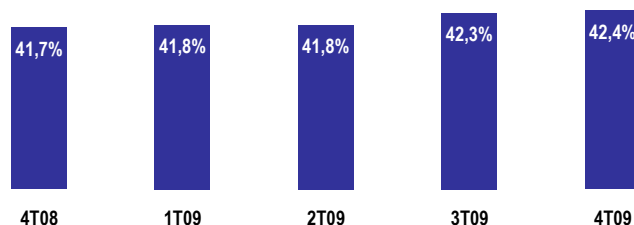
Perdas de Energia <sup>(\*)</sup> (Acum. nos últimos 12 meses)



(\*) Perdas de energia sobre carga fio (energia requerida + mercado livre)

<sup>1</sup> Em razão de preservar a comparabilidade com o mercado homologado pela ANEEL no processo de Revisão Tarifária, foram desconsideradas a energia e a demanda faturada dos clientes livres: Valesul, CSN e CSA, tendo em vista a planejada saída desses clientes para a Rede Básica. O consumo de energia de tais clientes totalizou 419 GWh e a demanda 2.067 GW em 2009. Em 2008, o consumo foi de 722 GWh e a demanda foi de 2.987 GW.

Perdas Não-Técnicas sobre Mercado de Baixa Tensão (Acum. nos últimos 12 meses)



As perdas totais da Light representaram 21,75% sobre a carga fio nos 12 meses encerrados em dezembro de 2009, crescimento de 0,25 p.p. em relação ao índice de setembro de 2009. A forte elevação da temperatura impactou negativamente as perdas em dezembro. Além da temperatura, o índice é também afetado pela redução no consumo de grandes clientes (que não apresentam perdas não-técnicas), impactando negativamente a carga fio, que é o denominador do índice.

Os processos convencionais de recuperação de energia, como o de negociação dos débitos de clientes com fraude constatada, proporcionaram no ano de 2009 um incremento de 16,9% na energia recuperada, em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando um montante de 38,0 GWh recuperados. Além disso, as ações de combate a perdas geraram uma incorporação de energia de 28,3 GWh em 2009, em comparação a 10,7 GWh incorporados no ano passado, um aumento de 165,1%.

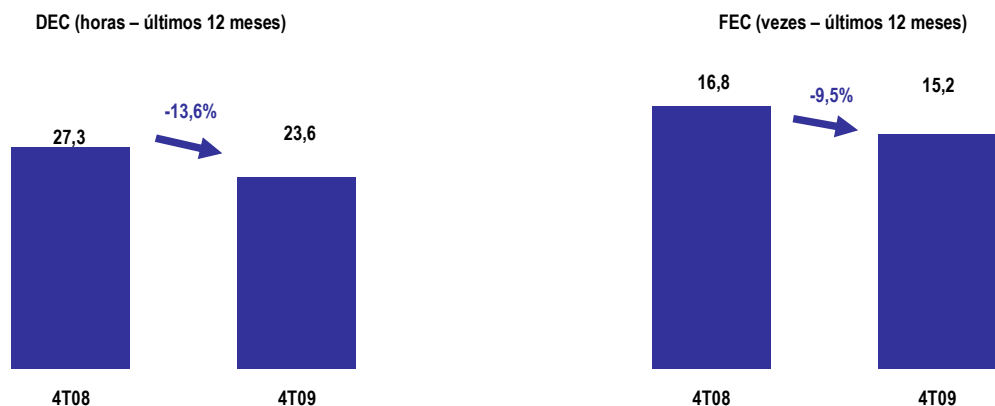
Em função do atraso na homologação dos medidores eletrônicos, que dificultou a contenção do crescimento das perdas, o plano de recuperação de energia em 2009 foi prejudicado, fazendo com que a instalação destes medidores fosse redimensionada e a modernização das redes encerrasse o ano com 638 km de rede de baixa tensão blindada. Com base no atrativo retorno dos investimentos em diversos pilotos realizados, a Light intensificará o seu plano de redução das perdas em 2010, buscando recuperar o atraso ocorrido em 2009.

### 2.1.3 - QUALIDADE DO SERVIÇO

O nível de qualidade e eficiência dos sistemas das concessionárias de distribuição de energia elétrica é demonstrado pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por consumidor por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por consumidor por período).

#### CEMAR

Ao final do 4T09, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 23,6 horas, que comparado às 27,3 horas do final do 4T08, representou queda de 13,6%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T09, foi de 15,2 vezes, representando redução de 9,5% em relação ao fechamento do 4T08.



#### LIGHT

Os indicadores de duração equivalente de interrupção – DEC, expresso em horas, e o de frequência equivalente de interrupção – FEC, expresso em vezes, melhoraram 9,0% e 9,2% respectivamente, excluindo a ocorrência envolvendo o Sistema Interligado Nacional que ocasionou a interrupção de energia em 10 de novembro de 2009. Tal melhora reflete os investimentos no sistema elétrico feitos pela Light ao longo dos últimos 3 anos, como na execução de obras envolvendo 5 novas subestações, 13 ampliações de potência, 36 novos circuitos de média tensão e 1.076 km de substituição de redes de média e baixa tensão por redes em spacer cable e multiplexadas, além da iniciação dos projetos de geração da base de dados georreferenciada da rede elétrica e do projeto de telesupervisão e telecontrole em 50 câmaras transformadoras do sistema subterrâneo de distribuição.



## 2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – GERAÇÃO

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light Energia.

No 4T09, houve aumento de 10,9% no volume de energia vendida pela Light Energia, o que totalizou 345 GWh no trimestre. No ACR, o volume de energia vendida foi 6,8% menor que o mesmo período de 2008, decorrente principalmente do fim do contrato de 2,97 MWmédio do produto de 2006/08 do leilão de energia existente de 2005, revendido no Ambiente de Contratação Livre, ocasionando um aumento de 265,1% em relação ao 4T08. O aumento do volume de energia vendido no *spot* no 4T09 foi causado pelo aumento da geração hidráulica no sistema interligado e pela sazonalidade da energia assegurada.

GERAÇÃO - Light Energia (GWh)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Venda no Ambiente de Contratação Regulada	295	259	275	-6,8%	1.089	1.047	-3,8%
Venda no Ambiente de Contratação Livre	11	30	40	265,1%	87	122	39,2%
Vendas no Spot (CCEE)	5	26	29	517,9%	49	98	100,2%
<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>314</b>	<b>345</b>	<b>10,9%</b>	<b>1.225</b>	<b>1.267</b>	<b>3,4%</b>

## 2.3 DESEMPENHO OPERACIONAL – COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 25% das operações da Light ESCO.

No 4T09, a Light ESCO comercializou 62 GWh, quase quatro vezes o montante comercializado no 4T08. Tal aumento se deu principalmente em função da maior disponibilidade de energia para revenda na comercializadora, em função da ampliação de seu portfólio de contratos.

Além das vendas diretas, a Light EscO manteve sua atuação em consultoria e representação de clientes livres junto à CCEE, sendo que estas atividades envolveram operações de 69 GWh.

Volume - GWh	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
<i>Trading</i>	16	36	62	288,8%	108	161	49,5%
<i>Broker</i>	72	69	69	-3,7%	331	264	-20,2%
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>105</b>	<b>131</b>	<b>49,8%</b>	<b>439</b>	<b>426</b>	<b>-3,0%</b>

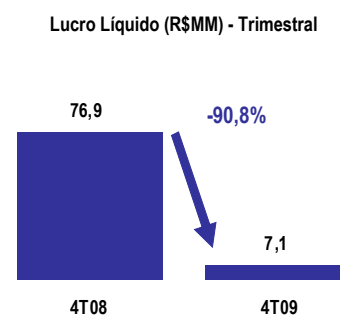
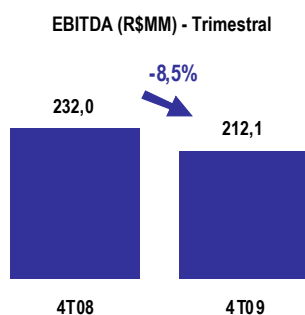
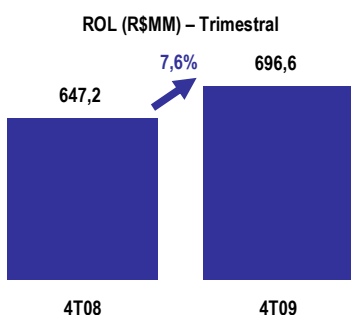
### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,88% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,12% e ii) 25% das operações da Light S.A., excluindo 11,97% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 13,03% (25% de 52,13%).

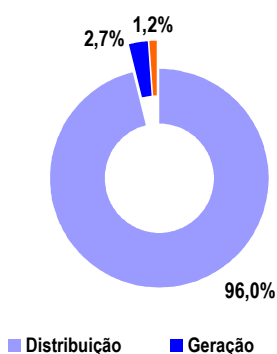
As informações do 4T08 das tabelas e gráficos são pró-forma e consideram os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 4T08, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.

#### 3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

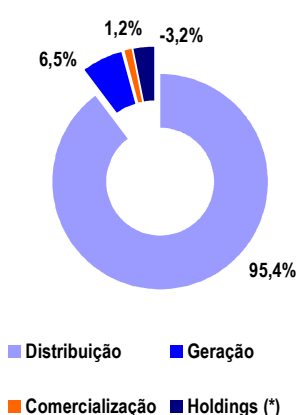
DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	936,9	908,7	1.024,5	9,4%	3.461,8	3.761,9	8,7%
Receita Operac. Líquida (ROL)	647,2	606,4	696,6	7,6%	2.346,0	2.506,5	6,8%
Custo de Energia Elétrica	(334,5)	(295,0)	(352,9)	5,5%	(1.175,0)	(1.291,7)	9,9%
Custos e Despesas Operacionais	(80,8)	(106,3)	(131,6)	62,9%	(387,1)	(457,6)	18,2%
<b>EBITDA</b>	<b>232,0</b>	<b>205,0</b>	<b>212,1</b>	<b>-8,5%</b>	<b>784,0</b>	<b>757,1</b>	<b>-3,4%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1,4)	(0,7)	-	-100,0%	0,1	(10,6)	-15846,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	188,9	160,3	172,6	-8,6%	621,9	572,3	-8,0%
Resultado Financeiro	(50,0)	(17,0)	(73,9)	47,7%	(6,0)	(91,3)	1428,6%
Resultado Operacional	138,9	143,4	98,8	-28,9%	615,9	481,1	-21,9%
Amortização de Âgio	(0,1)	1,2	(2,4)	N/A	18,4	1,1	-94,1%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	138,7	144,5	96,4	-30,5%	634,4	482,2	-24,0%
IRPJ/CSLL	(11,0)	(35,8)	(66,0)	498,9%	(127,3)	(114,9)	-9,7%
Participação no Resultado	(8,8)	(4,1)	(11,9)	35,7%	(20,2)	(25,8)	28,1%
Participações Minoritárias	(53,9)	(38,7)	(18,8)	-65,2%	(198,8)	(141,5)	-28,8%
Reversão de Capital Próprio	11,9	-	7,4	-37,5%	11,9	7,4	-37,5%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>76,9</b>	<b>65,9</b>	<b>7,1</b>	<b>-90,8%</b>	<b>300,0</b>	<b>207,3</b>	<b>-30,9%</b>



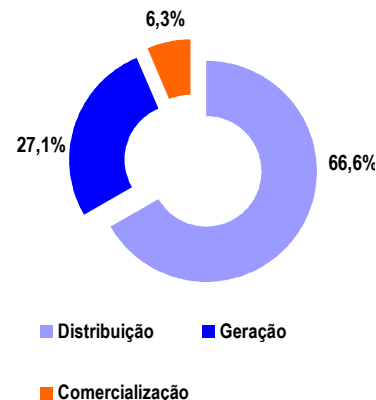
**ROL por Segmento (%) – 4T09**



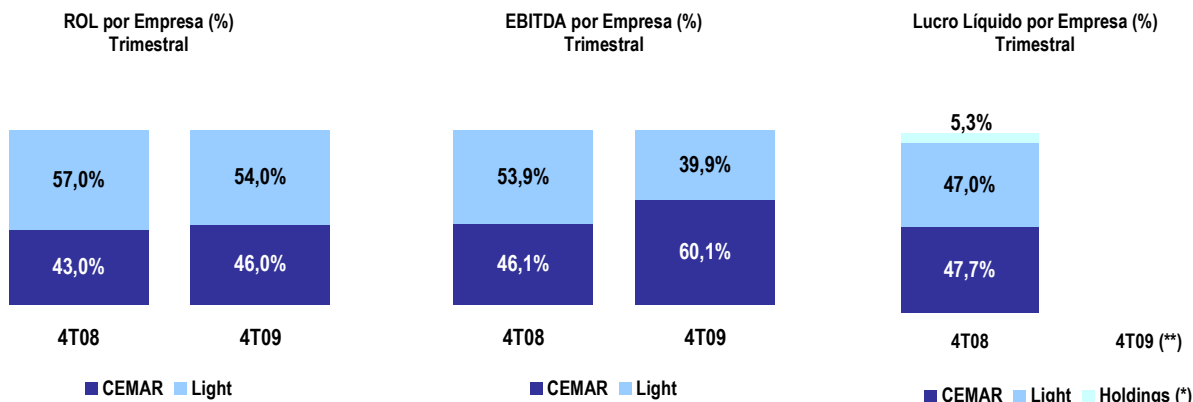
**EBITDA por Segmento (%) – 4T09**



**Lucro Líquido por Segmento (%) – 4T09**



(\*) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.



(\*\*) No 4T09, o lucro líquido da CEMAR foi negativo.

### 3.1.1 - RECEITA OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL - CONSOLIDADO (R\$ MM)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	<b>840,1</b>	<b>811,3</b>	<b>911,9</b>	<b>8,6%</b>	<b>3.096,8</b>	<b>3.382,3</b>	<b>9,2%</b>
Residencial	318,1	323,1	363,6	14,3%	1.181,7	1.336,8	13,1%
Industrial	68,9	59,4	62,3	-9,7%	251,3	237,4	-5,5%
Comercial	203,8	193,0	209,0	2,5%	756,4	802,0	6,0%
Outras Classes	249,3	235,9	277,1	11,2%	907,4	1.006,0	10,9%
<b>Suprimento</b>	<b>8,1</b>	<b>4,6</b>	<b>1,7</b>	<b>-78,7%</b>	<b>25,8</b>	<b>16,2</b>	<b>-37,3%</b>
<b>Uso da Rede</b>	<b>46,9</b>	<b>29,7</b>	<b>44,4</b>	<b>-5,4%</b>	<b>150,8</b>	<b>134,8</b>	<b>-10,6%</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>20,4</b>	<b>43,1</b>	<b>40,5</b>	<b>98,5%</b>	<b>102,1</b>	<b>141,0</b>	<b>38,1%</b>
Baixa Renda	26,0	29,7	30,6	17,7%	91,5	114,5	25,1%
Constituição (Amortização) de CVA	(9,6)	4,3	(34,2)	257,8%	(21,4)	(44,9)	109,5%
Outras Receitas Operacionais	4,0	9,2	19,3	386,0%	32,0	46,0	43,8%
Outras Receitas Operacionais Não-recorrentes	-	-	24,8	N/A	-	25,4	N/A
<b>Receita Operacional Bruta - Distribuição</b>	<b>915,5</b>	<b>888,7</b>	<b>998,6</b>	<b>9,1%</b>	<b>3.375,5</b>	<b>3.674,2</b>	<b>8,8%</b>
Geração	22,3	19,9	21,4	-3,9%	86,7	82,7	-4,6%
Comercialização	3,8	5,6	9,9	163,6%	23,9	27,0	12,9%
Eliminações	(4,7)	(5,6)	(5,3)	14,2%	(24,3)	(22,0)	-9,5%
<b>Receita Operacional Bruta - Consolidado</b>	<b>936,9</b>	<b>908,7</b>	<b>1.024,5</b>	<b>9,4%</b>	<b>3.461,8</b>	<b>3.761,9</b>	<b>8,7%</b>
ICMS	(188,6)	(181,5)	(206,1)	9,3%	(701,3)	(766,3)	9,3%
PIS/Cofins	1.230,6	(62,5)	(73,9)	-106,0%	1.052,6	(261,4)	-124,8%
Encargos do Consumidor	(1.331,7)	(58,3)	(47,9)	-96,4%	(1.467,0)	(227,8)	-84,5%
<b>Receita Operacional Líquida - Consolidado</b>	<b>647,2</b>	<b>606,4</b>	<b>696,6</b>	<b>7,6%</b>	<b>2.346,0</b>	<b>2.506,5</b>	<b>6,8%</b>

A receita operacional líquida (ROL) consolidada no 4T09 foi de R\$696,6 milhões, representando crescimento de 7,6% se comparado aos R\$647,2 milhões registrados no 4T08. A principal influência sobre essa conta é do segmento de distribuição, que representa 96,0% da ROL consolidada, seguido pelos segmentos de geração (2,7%) e comercialização (1,2%). Por empresa, a Light participou com 54,0% da formação da ROL e CEMAR com os 46,0% restantes. (Para maiores comentários sobre a evolução da ROL, vide seções específicas de Desempenho Econômico Financeiro de CEMAR e Light).

### 3.1.2 - CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados foram de R\$523,9 milhões no 4T09, sendo 14,3% maiores quando comparados ao 4T08. Na composição dessa cifra, estão os custos e despesas não gerenciáveis (compra e transporte de energia, e encargos setoriais), que registraram o total de R\$354,6 milhões e crescimento de 6,0%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis apresentaram aumento de 36,6%.

Custos e Despesas Operacionais	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Compra de Energia (inclui encargos)	123,0	114,6	134,1	9,0%	412,2	472,5	14,6%
PMSO	38,4	44,7	48,0	24,9%	140,0	171,3	22,3%
Provisões e Outras Despesas Operacionais	15,6	6,8	10,4	-33,6%	39,1	48,4	23,6%
Depreciação	22,6	24,9	20,4	-9,8%	83,7	97,6	16,7%
<b>CEMAR</b>	<b>199,7</b>	<b>190,9</b>	<b>212,8</b>	<b>6,6%</b>	<b>675,0</b>	<b>789,7</b>	<b>17,0%</b>
Compra de Energia (inclui encargos)	211,5	181,8	220,5	4,3%	771,4	826,2	7,1%
PMSO	42,2	34,4	45,3	7,3%	138,1	149,4	8,1%
Provisões	(13,6)	17,9	23,9	N/A	56,3	82,9	47,2%
Depreciação	17,0	19,1	19,0	12,1%	78,2	76,3	-2,4%
<b>Light S.A.</b>	<b>257,1</b>	<b>253,1</b>	<b>308,9</b>	<b>20,1%</b>	<b>1.044,0</b>	<b>1.134,7</b>	<b>8,7%</b>
PMSO	1,8	2,0	2,2	20,9%	7,5	9,6	28,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(0,2)	-	-	N/A	(2,4)	-	N/A
Depreciação	0,0	0,0	0,0	N/A	0,1	0,1	N/A
<b>Equatorial (holding)</b>	<b>1,6</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>38,5%</b>	<b>5,2</b>	<b>9,7</b>	<b>86,5%</b>
<b>Equatorial Consolidado</b>	<b>458,4</b>	<b>446,0</b>	<b>523,9</b>	<b>14,3%</b>	<b>1.724,1</b>	<b>1.934,1</b>	<b>12,2%</b>

#### DISTRIBUIÇÃO

No segmento de distribuição, os custos e despesas gerenciáveis aumentaram 61,5%, totalizando R\$115,9 milhões. Desse total, R\$84,4 milhões correspondem ao PMSO (gastos com Pessoal, Material, Serviço de Terceiros e Outros), que cresceram 13,7% na comparação 4T09 versus 4T08 (Para maiores detalhes, vide seção específica de CEMAR e Light).

As provisões totais (incluindo PDD, perdas, contingências e outras provisões) saíram de uma reversão de R\$3,7 milhões no 4T08 para uma constituição de R\$30,5 milhões no 4T09, sendo que PDD e perdas representam 2,9% da Receita Operacional Bruta (ROB). Cabe destacar que, na Light houve reversão de provisão de PIS/COFINS no 4T08, que reduziu essa despesa da Equatorial em R\$33,5 milhões.

Quanto aos custos e despesas não gerenciáveis, estes cresceram 5,3% no 4T09, totalizando R\$354,8 milhões, reflexo do crescimento de 9,0% na CEMAR e 3,2% na Light SESA. Cabe ressaltar que esses custos são repassados para a tarifa quando da sua revisão/reajuste, e qualquer oscilação nessa rubrica não deve gerar impacto econômico nas Companhias.

Consolidado Distribuição - R\$ MM	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Pessoal	24,5	21,4	19,5	-20,3%	85,5	83,3	-2,6%
Material	3,4	3,1	3,5	4,1%	12,2	12,3	0,8%
Serviço de Terceiros	39,7	42,6	50,7	27,7%	148,4	170,4	14,9%
Outros	6,6	7,5	10,7	61,5%	20,4	31,3	53,9%
<b>PMSO</b>	<b>74,2</b>	<b>74,7</b>	<b>84,4</b>	<b>13,7%</b>	<b>266,4</b>	<b>297,3</b>	<b>11,6%</b>
% Receita Líquida	11,8%	12,7%	12,5%	0,7 p.p.	11,7%	12,2%	0,5 p.p.
Provisões	(3,7)	21,3	30,5	N/A	82,0	109,9	34,0%
PDD e Perdas	(5,7)	16,6	29,1	N/A	74,3	101,9	37,1%
% Receita Operac. Bruta	-0,6%	1,9%	2,9%	3,5 p.p.	2,2%	2,8%	0,6 p.p.
Provisão para Contingências e Outras	2,0	4,7	1,4	-30,9%	7,7	8,0	3,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1,3	0,9	1,0	-19,8%	2,0	12,0	503,2%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>71,8</b>	<b>97,0</b>	<b>115,9</b>	<b>61,5%</b>	<b>350,4</b>	<b>419,2</b>	<b>19,6%</b>
% Receita Líquida	11,4%	16,5%	17,2%	5,8 p.p.	15,4%	17,2%	1,8 p.p.
Energia Comprada (Inclui CVA e Encargos)	323,7	297,9	340,0	5,0%	1.133,5	1.260,6	11,2%
Outros Custos	13,2	-1,1	14,8	12,1%	48,9	37,6	-23,1%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>336,9</b>	<b>296,8</b>	<b>354,8</b>	<b>5,3%</b>	<b>1.182,4</b>	<b>1.298,2</b>	<b>9,8%</b>
% Receita Líquida	53,5%	50,5%	52,6%	-0,9 p.p.	52,0%	53,4%	1,4 p.p.
<b>TOTAL</b>	<b>408,7</b>	<b>393,8</b>	<b>470,8</b>	<b>15,2%</b>	<b>1.532,8</b>	<b>1.717,4</b>	<b>12,0%</b>

GERAÇÃO

Light Energia (R\$ milhões)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
CUSD	2,8	1,7	1,4	-51,4%	10,7	8,9	-17,2%
Pessoal	1,3	1,0	1,0	-23,1%	4,8	4,2	-11,1%
Material e Serviços de Terceiros	1,0	0,8	0,9	-7,5%	3,3	3,4	4,6%
Depreciação	1,5	1,5	1,5	0,0%	6,2	6,1	-2,4%
Outras (inclui provisões)	1,6	1,1	1,7	6,3%	5,8	6,2	6,5%
<b>TOTAL</b>	<b>8,2</b>	<b>6,2</b>	<b>6,5</b>	<b>-20,8%</b>	<b>30,7</b>	<b>28,7</b>	<b>-6,5%</b>

Os custos e despesas operacionais no segmento de geração totalizaram R\$6,5 milhões no 4T09, queda de 20,8%. Tal variação é decorrente, principalmente da queda de 51,2% em CUSD/CUST (Uso do Sistema de Distribuição/Transmissão), em função do fim, a partir de julho deste ano, da cobrança do encargo de uso da rede básica de todas as geradoras ligadas direto no sistema de distribuição, que havia totalizado R\$1,0 milhão no 4T08.

COMERCIALIZAÇÃO

Light Esco (R\$ milhões)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Compra de Energia	1,8	3,2	3,6	97,2%	14,3	13,0	-9,1%
Pessoal	0,1	0,1	0,2	40,0%	0,5	0,4	-5,6%
Material e Serviços de Terceiros	1,4	1,0	2,1	43,9%	2,1	4,1	98,8%
Depreciação	-	0,1	0,1	N/A	0,2	0,2	0,0%
Outras (inclui provisões)	0,1	0,1	0,0	N/A	0,1	0,1	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>3,4</b>	<b>4,3</b>	<b>5,9</b>	<b>72,1%</b>	<b>17,1</b>	<b>17,9</b>	<b>4,2%</b>

No 4T09, os custos e despesas totalizaram R\$5,9 milhões, ficando 72,1% acima do mesmo período de 2008. Esse aumento é decorrente, principalmente, do forte crescimento no volume de energia revendida e do aumento nos gastos com material e serviços de terceiros decorrentes de um projeto de construção de subestação e ramal de um cliente.

3.1.3 - EBITDA

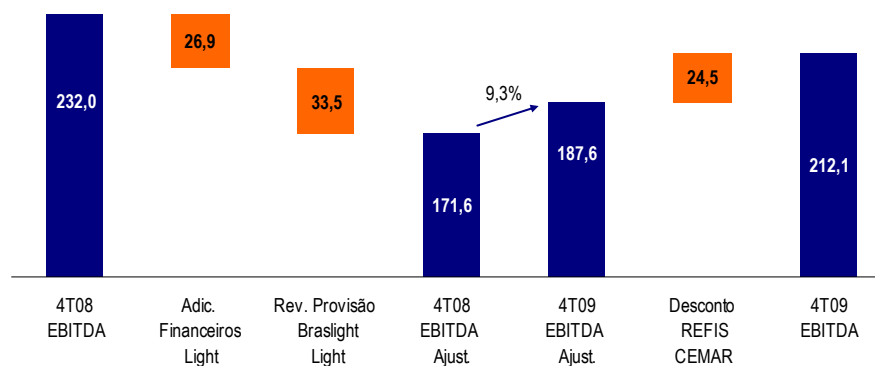
No EBITDA consolidado, a Companhia apresentou queda de 8,5% no 4T09, atingindo R\$212,1 milhões (versus R\$232,0 milhões no 4T08), com a margem EBITDA apresentando queda de 3,4 p.p. e chegando a 30,5%.

Por segmento, a grande contribuição para formação do EBITDA advém da distribuição, com 95,4%. Por empresa, a CEMAR participou com 60,1% do EBITDA e a Light com 39,9%.

No 4T08, houve impacto de dois efeitos não-recorrentes que, após excluídos, reduzem o EBITDA daquele trimestre para R\$171,6 milhões. São eles: (i) reconhecimento de adicionais financeiros decorrentes da revisão tarifária da Light de exercícios anteriores (R\$26,9 milhões) e; (ii) a reversão da provisão do fundo de pensão Braslight, também na Light, de R\$33,5 milhões. Enquanto que no 4T09, houve impacto do reconhecimento de descontos de juros e multa obtidos pela adesão da CEMAR ao REFIS, de R\$24,5 milhões.

Assim, na comparação trimestral, o EBITDA ajustado do 4T09 é de R\$187,6 milhões, apresentando 9,3% de crescimento.

Conciliação do EBITDA Ajustado  
Equatorial Consolidado



EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Resultado do Serviço	188,9	160,3	172,6	-8,6%	621,9	572,3	-8,0%
Depreciação e Amortização	41,7	44,1	39,5	-5,3%	162,1	174,2	7,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1,4	0,7	-	-100,0%	(0,1)	10,6	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>232,0</b>	<b>205,0</b>	<b>212,1</b>	<b>-8,6%</b>	<b>784,0</b>	<b>757,1</b>	<b>-3,4%</b>
Desconto Refis - CEMAR	-	-	(24,5)	N/A	-	(24,8)	N/A
Ajuste RTD - CEMAR	-	3,9	-	N/A	-	3,9	N/A
Ajuste Trajetória de Perdas - CEMAR	-	6,2	-	N/A	-	6,2	N/A
Caução TN - CEMAR	-	-	-	N/A	-	(0,6)	N/A
Adicionais Financeiros - Light	(26,9)	-	-	N/A	(26,9)	-	N/A
Reversão de Provisão Braslight - Light	(33,5)	-	-	N/A	(33,5)	-	N/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>171,6</b>	<b>215,1</b>	<b>187,6</b>	<b>9,3%</b>	<b>723,6</b>	<b>741,8</b>	<b>2,5%</b>

### 3.1.4 - RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ MM)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Renda s/ aplicações financeiras	16,4	8,7	11,1	-32,2%	58,7	50,9	-13,1%
Multas e mora s/ conta de energia	7,9	16,5	16,0	101,9%	50,3	62,4	24,1%
Outras Receitas Financeiras	20,1	11,3	10,4	-48,3%	62,2	48,9	-21,4%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>44,4</b>	<b>36,6</b>	<b>37,5</b>	<b>-15,5%</b>	<b>171,1</b>	<b>162,2</b>	<b>-5,2%</b>
Juros s/ emprést. e financ.	(40,0)	(34,6)	(32,7)	-18,3%	(148,7)	(137,4)	-7,6%
Variações Monetárias e Cambiais	(15,9)	(7,2)	(4,8)	-70,0%	(58,4)	(21,0)	-64,1%
Outras Despesas Financeiras	(38,4)	(11,7)	(73,9)	92,7%	(78,0)	(95,0)	21,7%
Reversão de Provisão de PIS/COFINS	-	-	-	N/A	108,1	-	N/A
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(94,2)</b>	<b>(53,5)</b>	<b>(111,3)</b>	<b>18,2%</b>	<b>(177,0)</b>	<b>(253,4)</b>	<b>43,2%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(49,8)</b>	<b>(16,9)</b>	<b>(73,9)</b>	<b>48,2%</b>	<b>(5,9)</b>	<b>(91,2)</b>	<b>1448,5%</b>

No 4T09, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$73,9 milhões, versus R\$49,8 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 48,2%.

Destacamos as principais variações por empresa:

- ▶ **CEMAR:** No 4T09, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$72,6 milhões, ante R\$7,4 milhões no 4T08. Na decomposição do resultado financeiro líquido, observamos que a Companhia apresentou R\$17,2 milhões de Receita Financeira (queda de 27,4% em relação ao 4T08), e R\$89,8 milhões de Despesa Financeira (aumento de 188,7% na comparação com o 4T08).

O crescimento da despesa financeira do 4T09 está impactado pelos encargos financeiros adicionais relacionados a entrada de novos financiamentos ocorridos ao longo de 2009 e pela contabilização não-recorrente das multas e juros decorrentes da adesão da Companhia ao REFIS, que totalizam R\$58,8 milhões, reconhecida em Outras Despesas Financeiras. Portanto, não houvesse o impacto do item mencionado acima, o resultado financeiro da CEMAR seria negativo em R\$13,8 milhões.

- ▶ **Light:** O Resultado Financeiro do trimestre foi positivo em R\$4,4 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$34,6 milhões no 4T08.

A receita financeira do trimestre foi de R\$18,5 milhões, resultado 14,7% acima do verificado no mesmo período de 2008, principalmente pela redução de 72,1% nas despesas financeiras, impactada fundamentalmente pela variação de Braslight, cujo superávit no 4T09 gerou um efeito positivo de R\$12,1 milhões, enquanto que no 4T08, esse efeito foi negativo em R\$18,0 milhões. Além disso, a adesão ao programa do Novo REFIS, através da redução de juros e multas, gerou um efeito líquido positivo de R\$6,9 milhões.

- ▶ **Equatorial (holding):** Resultado negativo de R\$5,7 milhões, basicamente em virtude do reconhecimento de despesa com juros sobre capital próprio.

### 3.1.5 - LUCRO LÍQUIDO

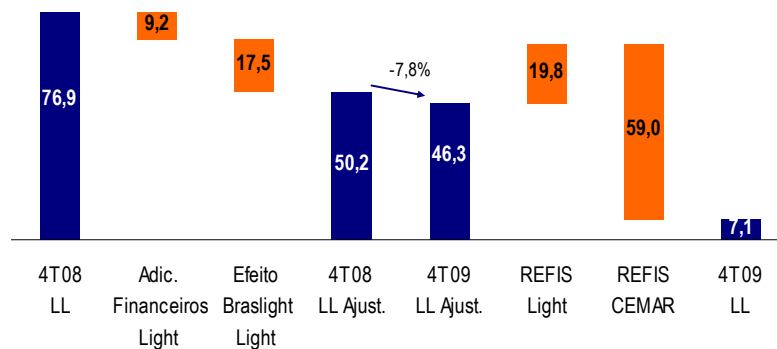
No 4T09, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$7,1 milhões, entretanto, para possibilitar comparação entre os trimestres em bases recorrentes, são necessários alguns ajustes. São eles:

- ▶ **Adicionais Financeiros (Light):** R\$9,2 milhões reconhecidos no 4T08, devido a adicionais financeiros de exercícios passados.
- ▶ **Efeito Braslight (Light):** R\$17,5 milhões que impactaram o resultado do 4T08 decorrentes do ajuste no passivo atuarial com a Braslight.
- ▶ **REFIS (CEMAR):** No 4T09, foram reconhecidas despesas líquidas de R\$59,0 milhões referentes a adesão da CEMAR ao REFIS, já excluída a participação de minoritários.
- ▶ **REFIS (Light):** No 4T09, foram reconhecidas receitas líquidas de R\$19,8 milhões referentes a adesão da Light ao REFIS.

Para maiores detalhes sobre os ajustes, vide seção Desempenho Econômico-Financeiro – CEMAR e Light.

Após os ajustes mencionados acima, conforme podemos observar no gráfico, o Lucro Líquido da Equatorial no 4T09, teria sido de R\$46,3 milhões, queda de 7,8% na comparação com o mesmo período do ano passado.

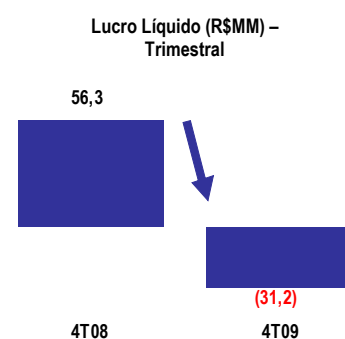
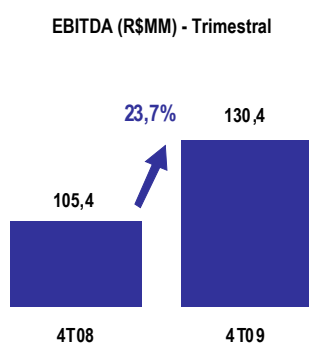
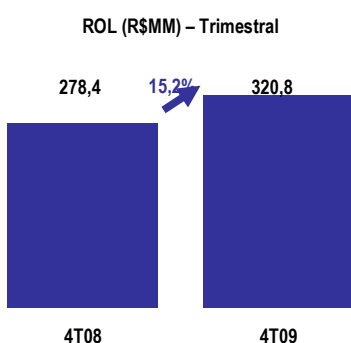
**Conciliação do Lucro Líquido Ajustado  
Equatorial Consolidado**



### 3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO - CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	402,3	424,0	445,8	10,8%	1.402,1	1.600,7	14,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	278,4	301,1	320,8	15,2%	999,4	1.147,5	14,8%
Custo de Energia Elétrica	(122,9)	(114,6)	(134,1)	9,0%	(412,1)	(472,5)	14,7%
Custos e Despesas Operacionais	(50,0)	(49,2)	(56,3)	12,5%	(171,8)	(204,6)	19,1%
<b>EBITDA</b>	<b>105,4</b>	<b>137,2</b>	<b>130,4</b>	<b>23,7%</b>	<b>415,4</b>	<b>470,3</b>	<b>13,2%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4,1)	(2,2)	(2,1)	-48,7%	(7,4)	(15,0)	103,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	78,7	110,1	107,9	37,1%	324,4	357,8	10,3%
Resultado Financeiro	(7,4)	(5,7)	(72,6)	876,3%	(35,2)	(81,0)	129,9%
Resultado Operacional	71,3	104,4	35,3	-50,4%	289,2	276,8	-4,3%
IR/CS	(10,8)	(14,2)	(59,0)	N/A	(51,9)	(64,6)	24,3%
PLR	(4,1)	(2,2)	(7,6)	85,5%	(9,0)	(14,0)	54,8%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>56,3</b>	<b>88,0</b>	<b>(31,2)</b>	<b>N/A</b>	<b>228,2</b>	<b>198,3</b>	<b>-13,1%</b>



#### 3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	911.098	972.902	985.396	8,2%	3.346.794	3.566.276	6,6%
No. de Clientes**	1.535.235	1.667.740	1.687.937	9,9%	1.535.235	1.687.937	9,9%
KWh por Cliente (no período)	593,5	583,4	583,8	-1,6%	2.180,0	2.112,8	-3,1%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	372,1	383,6	402,7	8,2%	1.293,2	1.461,9	13,0%
Residencial	169,0	182,0	194,4	15,0%	581,8	694,4	19,4%
Industrial	41,2	35,6	36,8	-10,7%	149,9	136,0	-9,3%
Comercial	88,5	89,3	89,7	1,4%	305,4	338,8	10,9%
Outras classes	73,4	76,7	81,8	11,4%	256,1	292,7	14,3%
Suprimento (R\$ MM)	10,0	2,3	1,7	-83,0%	23,1	11,9	-48,5%
Outras Receitas (R\$ MM)	20,4	38,1	41,3	102,5%	85,7	126,9	48,1%
Subvenção Baixa Renda	26,0	29,7	30,6	17,7%	91,5	114,5	25,1%
Constituição (Amortização) de Ativos Regulatórios	(9,3)	4,5	(34,3)	-268,8%	(21,4)	(44,4)	-107,5%
CVA	1,9	22,9	(17,1)	-1000,0%	(1,7)	5,2	-405,9%
Uso da Rede	0,2	0,2	-	-100,0%	0,1	0,5	400,0%
PLPT - IRT	(3,3)	0,8	(1,7)	48,5%	1,0	(0,9)	-190,0%
RTD	(8,1)	(19,4)	(15,5)	-91,4%	(20,8)	(49,2)	-136,5%
Outras Receitas Operacionais	3,7	3,9	20,2	445,9%	15,6	31,4	101,3%
Outras Receitas Operacionais não-recorrentes	-	-	24,8	N/A	-	25,4	N/A
Deduções à Receita (R\$ MM)	(124,0)	(122,9)	(125,0)	0,8%	(402,8)	(453,2)	12,5%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>278,4</b>	<b>301,1</b>	<b>320,8</b>	<b>15,2%</b>	<b>999,4</b>	<b>1.147,5</b>	<b>14,8%</b>
<b>Ativos Regulatórios***</b>	<b>118,5</b>	<b>120,3</b>	<b>91,2</b>	<b>-23,0%</b>	<b>118,5</b>	<b>91,2</b>	<b>-23,0%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

\*\* Exclui unidades consumidoras próprias

\*\*\* Saldo Líquido de Ativos e Passivos Regulatórios no Balanço

No 4T09, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 8,2%, influenciada em grande parte pelo crescimento no volume da energia vendida de 8,2% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em relação à Receita Líquida, o total registrado no trimestre foi de R\$320,8 milhões, 15,2% superior à obtida no mesmo trimestre do ano anterior.

Entretanto, é necessário destacar o impacto não-recorrente na Receita, mais especificamente na conta de Outras Receitas Operacionais, do desconto de juros e multa do REFIS. De acordo com as regras do Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), ao qual a CEMAR aderiu ao final de 2009, são concedidos descontos de 25% no valor de juros e 60% no valor de multa devidos, o que totalizou R\$24,8 milhões, registrado na conta de Outras Receitas Operacionais Não-Recorrentes. Também deve ser destacado o reconhecimento de R\$0,3 milhão negativos em Deduções à Receita.

Assim, excluindo o efeito não-recorrente dos R\$24,5 milhões de desconto de juros e multa do REFIS, a ROL do 4T09 teria crescido 6,4%, atingindo R\$296,3 milhões.

### 3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 4T09, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$192,5 milhões, equivalentes a 60,0% da receita líquida, queda de 3,6 p.p. em relação ao percentual verificado no 4T08, de 63,6%.

#### Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 4T09, o total de custos e despesas gerenciáveis da Companhia, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, assim como amortização CVA e outros custos, atingiu R\$48,0 milhões, aumento de 1,1 p.p. em comparação ao 4T08, em termos de percentual da receita líquida.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$9,0 milhões, queda de 10,6% em relação ao observado no 4T08. Destacamos que, a partir do 4T08, a participação de diretores e colaboradores no resultado (PLR) da Companhia deixou de ser contabilizado na rubrica de Pessoal e foi transferido para linha específica entre a apuração do IRPJ/CSLL e o Lucro Líquido. No 4T09, a PLR reconhecida foi de R\$7,5 milhões (versus R\$4,1 milhões no 4T08).

As despesas com materiais totalizaram R\$2,4 milhões no 4T09, praticamente estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais custos que compõem essa rubrica são: i) a compra de material para a operação e manutenção, de R\$1,5 milhão; e ii) compra de combustíveis e lubrificantes para veículos de suporte, reparo e manutenção da rede de distribuição, que totalizaram R\$0,7 milhão.

Os gastos com serviços de terceiros no 4T09 apresentaram aumento de 39,9% em relação aos valores verificados no 4T08, encerrando o trimestre em R\$30,8 milhões. Os principais serviços que contribuíram para o crescimento dessa conta foram: i) crescimento de R\$1,0 milhão em serviços de plantão de emergência, com equipes de apoio de técnicos e eletricitistas; ii) serviços de visita de cobrança, com crescimento de R\$0,6 milhão, para combate à inadimplência; e iii) serviços de atendimento terceirizados, aumentando R\$0,8 milhão devido a abertura de novas agências na área de concessão da Companhia.

No 4T09, o nível de PDD e perdas registrado foi de R\$6,9 milhões, ou 1,5% da Receita Operacional Bruta (ROB), nível 0,8 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior. Em 2009, o nível de PDD e Perdas em termos de percentual da Receita Operacional Bruta manteve-se estável em 1,6%, 0,1 p.p. abaixo daquele observado em 2008.

Esperamos que, para os próximos anos, o nível de PDD e perdas estabilizem-se no patamar de 2% a 3% da Receita Operacional Bruta.

R\$ MM	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Pessoal	10,1	10,7	9,0	-10,6%	37,7	38,8	2,9%
Material	2,4	2,3	2,4	2,7%	8,6	8,6	-0,1%
Serviço de Terceiros	22,0	27,9	30,8	39,9%	84,1	107,0	27,2%
Outros	3,9	3,8	5,7	45,4%	9,6	16,9	75,5%
<b>PMSO</b>	<b>38,4</b>	<b>44,7</b>	<b>48,0</b>	<b>24,9%</b>	<b>140,0</b>	<b>171,3</b>	<b>22,3%</b>
<i>% Receita Líquida</i>	<b>13,8%</b>	<b>14,8%</b>	<b>15,0%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>14,0%</b>	<b>14,9%</b>	<b>0,9 p.p.</b>
Provisões	11,5	4,6	8,3	-28,3%	31,7	33,4	5,2%
PDD e Perdas	9,5	2,1	6,9	-27,7%	24,0	25,4	5,6%
<i>% Receita Bruta</i>	2,4%	0,5%	1,5%	-0,8 p.p.	1,7%	1,6%	-0,1 p.p.
Provisões para Contingências e Outras Provisões	2,0	2,4	1,4	-30,9%	7,7	8,0	3,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4,1	2,2	2,1	-48,7%	7,4	15,0	103,1%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>54,1</b>	<b>51,5</b>	<b>58,4</b>	<b>8,0%</b>	<b>179,1</b>	<b>219,6</b>	<b>22,6%</b>
<i>% Receita Líquida</i>	<b>19,4%</b>	<b>17,1%</b>	<b>18,2%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	<b>17,9%</b>	<b>19,1%</b>	<b>1,2 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	103,3	96,7	105,2	1,9%	345,0	383,3	11,1%
Encargos Uso Rede e Conexão	18,8	17,6	28,1	49,7%	64,2	87,2	35,8%
Amortização CVA	0,3	-0,4	0,0	-100,0%	0,5	-0,7	-250,0%
Outros Custos	0,6	0,7	0,7	15,6%	2,4	2,7	10,2%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>123,0</b>	<b>114,6</b>	<b>134,1</b>	<b>9,0%</b>	<b>412,2</b>	<b>472,5</b>	<b>14,6%</b>
<i>% Receita Líquida</i>	<b>44,2%</b>	<b>38,1%</b>	<b>41,8%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>41,2%</b>	<b>41,2%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>177,1</b>	<b>166,0</b>	<b>192,5</b>	<b>8,7%</b>	<b>591,3</b>	<b>692,1</b>	<b>17,1%</b>
<b>Total (%Rec. Liq.)</b>	<b>63,6%</b>	<b>55,1%</b>	<b>60,0%</b>	<b>-3,6 p.p.</b>	<b>59,2%</b>	<b>60,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

#### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NÃO GERENCIÁVEIS

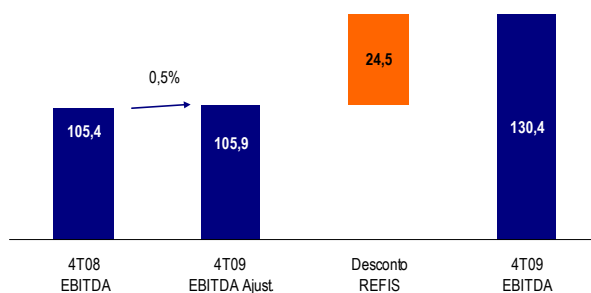
No 4T09, a Companhia registrou um total de R\$134,1 milhões de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 9,0% em relação ao 4T08, cujo total foi de R\$123,0 milhões. O aumento verificado no trimestre decorre principalmente de maiores gastos encargos de uso da rede e conexão, que aumentaram R\$9,3 milhões, respectivamente, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. É importante destacar que esses custos fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, qualquer aumento nos mesmos é repassado à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda financeira para a mesma.

#### 3.2.3 - EBITDA

No 4T09, o EBITDA atingiu R\$130,4 milhões, sendo 23,7% superior aos R\$105,4 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior.

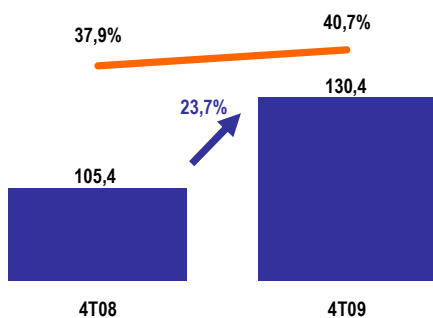
Conforme já explicado na sessão 3.1 – Receita Operacional, houve um efeito não recorrente que impactou positivamente a Receita da Companhia no 4T09, e consequentemente o EBITDA. Trata-se do desconto de juros e multa líquido obtido pela adesão ao REFIS, de R\$24,5 milhões. Desconsiderando, portanto, esse efeito positivo no EBITDA, este teria sido de R\$105,9 milhões, 0,5% superior ao observado no 4T08.

#### EBITDA AJUSTADO

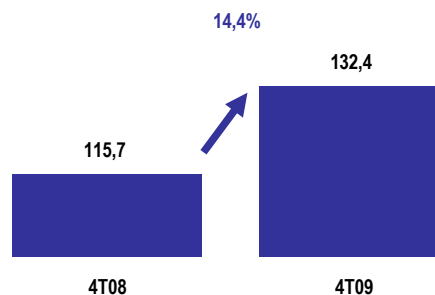


EBITDA (R\$ milhões)	4T08	3T09	4T09	Var.	2.008	2.009	Var.
Resultado do Serviço	78,7	110,1	107,9	37,1%	324,4	357,8	10,3%
Depreciação e Amortização	22,6	24,9	20,4	-9,7%	83,7	97,6	16,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	4,1	2,2	2,1	-48,8%	7,4	15,0	102,7%
<b>EBITDA</b>	<b>105,4</b>	<b>137,2</b>	<b>130,4</b>	<b>23,7%</b>	<b>415,5</b>	<b>470,4</b>	<b>13,2%</b>
Ajuste RTD	-	3,9	-	N/A	-	3,9	N/A
Ajuste Trajetória de Perdas	-	6,2	-	N/A	-	6,2	N/A
Desconto REFIS	-	-	(24,5)	N/A	-	(24,5)	N/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>105,4</b>	<b>147,3</b>	<b>105,9</b>	<b>0,5%</b>	<b>415,5</b>	<b>456,0</b>	<b>9,7%</b>

EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



### 3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 4T09, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$72,6 milhões, ante R\$7,4 milhões no 4T08. Na decomposição do resultado financeiro líquido, observamos que a Companhia apresentou R\$17,2 milhões de Receita Financeira (queda de 27,4% em relação ao 4T08), e R\$89,8 milhões de Despesa Financeira (aumento de 188,7% na comparação com o 4T08).

O crescimento da despesa financeira do 4T09 está impactado pelos encargos financeiros adicionais relacionados a entrada de novos financiamentos ocorridos ao longo de 2009 e pela contabilização não-recorrente das multas e juros decorrentes da adesão da Companhia ao REFIS, que totalizam R\$58,8 milhões, reconhecida em Outras Despesas Financeiras. Portanto, não houvesse o impacto do item mencionado acima, o resultado financeiro da CEMAR seria negativo em R\$13,8 milhões.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	6,0	2,6	5,3	-11,7%	21,8	19,9	-8,7%
Multa e mora s/ energia vendida	9,5	12,8	12,3	29,5%	33,1	43,4	31,1%
Correção s/ RTD e CVA	3,1	1,7	0,6	-80,6%	12,0	7,6	-36,7%
Outras receitas financeiras	5,1	7,1	(1,0)	-119,6%	17,3	25,1	45,1%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>23,7</b>	<b>24,2</b>	<b>17,2</b>	<b>-27,4%</b>	<b>84,2</b>	<b>96,0</b>	<b>14,0%</b>
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(24,4)	(21,5)	(21,7)	11,1%	(94,1)	(88,6)	5,8%
Variações Monetárias e Cambiais	(6,5)	(2,9)	(2,1)	67,7%	(25,7)	(11,5)	55,3%
Outras despesas financeiras	(0,2)	(5,5)	(66,0)	N/A	0,3	(76,8)	N/A
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(31,1)</b>	<b>(29,9)</b>	<b>(89,8)</b>	<b>-188,7%</b>	<b>(119,5)</b>	<b>(176,9)</b>	<b>48,0%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(72,6)</b>	<b>-881,1%</b>	<b>(35,3)</b>	<b>(80,9)</b>	<b>-129,2%</b>

### 3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2016; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido entre os anos de 2006 a 2013); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que os itens i e ii são aplicáveis apenas ao IRPJ, enquanto que o item iii refere-se tanto ao IRPJ quanto à CSLL.

#### Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	4T08	3T09	4T09
<b>LAIR</b>	<b>71,3</b>	<b>104,4</b>	<b>35,3</b>
(+) Impactos REFIS			34,3
<b>LAIR recorrente ( 1 )</b>	<b>71,3</b>	<b>104,4</b>	<b>69,6</b>
Despesa IRPJ / CSLL	(10,8)	(14,2)	(20,8)
( - ) Ativo Fiscal Diferido	5,6	6,4	14,6
<b>= Imposto Calculado</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(6,2)</b>
(+) Créditos Fiscais	(1,1)	-	4,6
<b>= Imposto Caixa ( 2 )</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(1,6)</b>
<b>Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = ( 2 ) / ( 1 )</b>	<b>8,8%</b>	<b>7,5%</b>	<b>2,3%</b>

Cabe ressaltar que, em 2008, houve alteração na forma de contabilização do incentivo SUDENE, que passou a ser registrado no Resultado do Exercício, após a apuração do LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda), e impactando positivamente o Lucro Líquido apurado. Essa alteração na sua contabilização não impactou o montante do incentivo auferido pela Companhia, nem o fluxo de desembolso referente às suas obrigações fiscais.

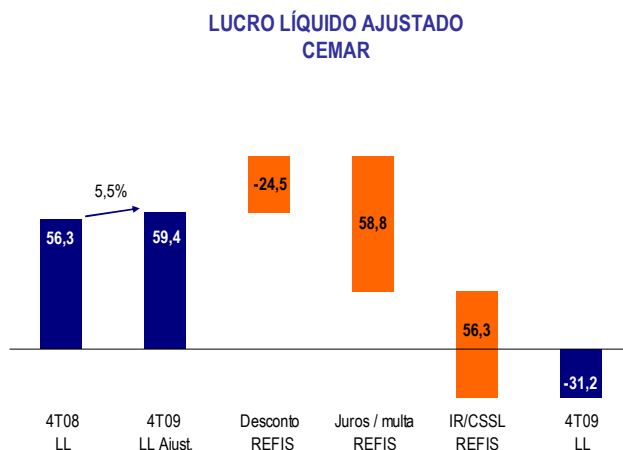
No 4T09, o resultado de IRPJ e CSLL foi uma despesa de R\$20,8 milhões, desconsiderando os R\$56,3 milhões não recorrentes referentes ao reconhecimento de IR/CS a pagar pela adesão ao REFIS. Assim, o imposto recolhido totaliza R\$1,6 milhão, o que representa alíquota efetiva de 2,3% em relação ao LAIR ajustado.

### 3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO

No 4T09, a CEMAR apresentou prejuízo R\$31,2 milhões, entretanto, diversos impactos referentes a adesão da Companhia ao REFIS devem ser excluídos do cálculo, para que possamos apresentar o resultado em bases comparáveis com os períodos anteriores.

O primeiro ajuste é a exclusão do impacto do reconhecimento de débitos de IR/CSSL que foram reconhecidos no REFIS, totalizando R\$56,3 milhões. O segundo ajuste é a exclusão dos R\$58,8 milhões de juros e multas reconhecidos na Despesa Financeira pela adesão ao Programa. O último ajuste é a exclusão do desconto concedido à Companhia pela adesão ao REFIS, que totalizou R\$24,5 milhões e foi reconhecido em Outras Receitas Operacionais. Assim, o resultado final ajustado do 4T09, em bases recorrentes, seria positivo em R\$59,4 milhões, montante 5,5% superior ao resultado apurado no mesmo trimestre do ano passado.

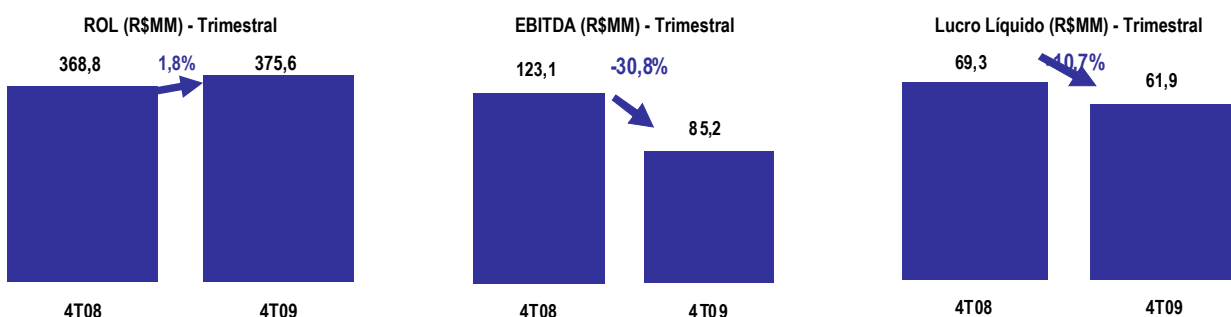
No ano de 2009, o LL representou R\$1,21 por ação, inferior aos R\$1,58 por ação anunciados em 2008.



### 3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO - LIGHT

As informações constantes desta seção representam 25% das operações da Light consolidada.

DRE LIGHT CONSOLIDADA (*) (R\$MM)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	534,6	484,1	578,5	8,2%	2.059,7	2.160,3	4,9%
Receita Operac. Líquida (ROL)	368,8	304,8	375,6	1,8%	1.346,7	1.358,1	0,8%
Custo de Energia Elétrica	(212,5)	(180,7)	(219,5)	3,3%	(765,8)	(821,2)	7,2%
Custos e Despesas Operacionais	(33,3)	(54,8)	(70,9)	113,3%	(204,9)	(239,9)	17,1%
<b>EBITDA</b>	<b>123,1</b>	<b>69,3</b>	<b>85,2</b>	<b>-30,8%</b>	<b>376,0</b>	<b>297,0</b>	<b>-21,0%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2,8	1,5	1,1	-62,8%	5,4	3,3	-37,9%
Resultado do Serviço (EBIT)	109,0	51,8	67,2	-38,4%	303,3	224,1	-26,1%
Resultado Financeiro	(34,6)	(13,0)	4,4	-112,7%	23,6	(17,7)	-174,9%
Resultado Operacional	74,4	38,8	71,5	-3,9%	326,9	206,4	-36,8%
IR/CS	(1,3)	(21,3)	(8,7)	569,2%	(75,4)	(50,1)	-33,5%
Participação no Resultado	(3,8)	(0,7)	(0,9)	N/A	(7,9)	(5,1)	-34,9%
<b>Lucro Líquido (LL)</b>	<b>69,3</b>	<b>16,9</b>	<b>61,9</b>	<b>-10,7%</b>	<b>243,6</b>	<b>151,2</b>	<b>-37,9%</b>



#### 3.3.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 4T09, a Receita Operacional Líquida (ROL) somou R\$375,6 milhões, montante 1,8% superior ao auferido no 4T08, influenciada principalmente pela Receita Bruta dos segmentos de comercialização e distribuição, que cresceram 163,6% e 7,7%.

É importante ressaltar que a receita líquida de distribuição do 4T08 contempla o reconhecimento não-recorrente de adicionais financeiros oriundos da revisão tarifária, impactando a mesma em R\$38,6 milhões. Desconsiderando esse efeito, o crescimento da ROL de distribuição teria sido de 13,2%, em decorrência principalmente do aumento de 10,5% no consumo do mercado cativo no trimestre.

A queda de 3,8% na ROL do segmento de geração é decorrente da significativa queda no preço do mercado *spot*, que no 4T09 registrou uma média de R\$ 16,31/MWh, em comparação a uma média de R\$ 98,51/MWh no mesmo período de 2008.

No segmento de comercialização, o crescimento de 185,0% em sua ROL é explicado pelo expressivo aumento do volume na atividade de *trading* no trimestre, e também pelo reconhecimento da receita de revenda de equipamentos e prestação de serviços para a construção de subestação e ramal do CENPES.

RECEITA OPERACIONAL - Light Consolidado (R\$ mil)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	<b>468,0</b>	<b>427,7</b>	<b>509,3</b>	<b>8,8%</b>	<b>1.803,6</b>	<b>1.920,4</b>	<b>6,5%</b>
Residencial	149,1	141,1	169,2	13,4%	599,9	642,4	7,1%
Industrial	27,7	23,8	25,4	-8,1%	101,4	101,4	0,0%
Comercial	115,3	103,6	119,3	3,5%	450,9	463,2	2,7%
Outras Classes	175,9	159,2	195,3	11,0%	651,3	713,3	9,5%
Suprimento	(1,8)	2,3	-	-100,0%	2,7	4,3	59,7%
Uso da Rede	46,7	29,4	44,3	-5,0%	150,7	134,2	-10,9%
Outras Receitas	0,3	4,7	(1,1)	-472,1%	16,5	13,7	-16,9%
<b>Receita Operacional Bruta - Distribuição</b>	<b>513,2</b>	<b>464,2</b>	<b>552,5</b>	<b>7,7%</b>	<b>1.973,4</b>	<b>2.072,6</b>	<b>5,0%</b>
Geração	22,3	19,9	21,4	-3,9%	86,7	82,7	-4,6%
Comercialização	3,8	5,6	9,9	163,6%	23,9	27,0	12,9%
Eliminações	(4,7)	(5,6)	(5,3)	14,2%	(24,3)	(22,0)	-9,5%
<b>Receita Operacional Bruta - Consolidado</b>	<b>534,5</b>	<b>484,1</b>	<b>578,5</b>	<b>8,2%</b>	<b>2.059,7</b>	<b>2.160,3</b>	<b>4,9%</b>
ICMS	(124,8)	(113,9)	(137,3)	10,1%	(487,3)	(520,1)	6,8%
PIS/Cofins	1.268,1	(23,8)	(31,9)	-102,5%	1.175,7	(112,0)	-109,5%
Encargos do Consumidor	(1.309,0)	(41,7)	(33,7)	-97,4%	(1.401,4)	(170,0)	-87,9%
<b>Receita Operacional Líquida - Consolidado</b>	<b>368,8</b>	<b>304,8</b>	<b>375,6</b>	<b>1,8%</b>	<b>1.346,7</b>	<b>1.358,1</b>	<b>0,8%</b>

### 3.3.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 4T09, os custos e despesas operacionais cresceram 20,2% em relação ao mesmo do trimestre de 2008. Tal resultado é, em grande parte, explicado pela reversão de provisão do fundo de pensão Braslight em R\$33,5 milhões, ocorrida no 4T08.

Light SESA - R\$ MM	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Pessoal	14,4	10,7	10,5	-27,2%	47,9	44,5	-7,0%
Material	1,0	0,9	1,1	7,5%	3,6	3,7	2,8%
Serviço de Terceiros	17,7	14,8	19,9	12,4%	64,3	63,4	-1,3%
Outros	2,7	3,7	5,0	85,0%	10,7	14,4	34,5%
<b>PMSO</b>	<b>35,8</b>	<b>30,0</b>	<b>36,4</b>	<b>1,7%</b>	<b>126,4</b>	<b>126,0</b>	<b>-0,3%</b>
% Receita Líquida	10,2%	10,5%	10,3%	0,1 p.p.	9,9%	9,8%	-0,1 p.p.
Provisões	(15,3)	16,8	22,2	-245,6%	50,3	76,5	52,2%
PDD e Perdas	(15,3)	14,5	22,2	-245,6%	50,3	76,5	52,2%
% Receita Operac. Bruta	-3,0%	3,1%	4,0%	7,0 p.p.	2,5%	3,7%	1,1 p.p.
Provisão para Contingências e Outras	-	2,3	-	N/A	0,0	0,0	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2,8)	(1,3)	(1,1)	-61,9%	(5,4)	(3,0)	-45,1%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>17,7</b>	<b>45,5</b>	<b>57,6</b>	<b>224,7%</b>	<b>171,3</b>	<b>199,6</b>	<b>16,5%</b>
% Receita Líquida	5,1%	15,9%	16,3%	11,2 p.p.	13,4%	15,5%	2,1 p.p.
Energia Comprada (Inclui CVA e Encargos)	201,7	183,6	206,7	2,5%	724,3	790,1	9,1%
Outros Custos	12,3	(1,4)	14,1	15,1%	46,0	35,7	-22,4%
<b>CUSTOS E DESPESAS NAO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>213,9</b>	<b>182,3</b>	<b>220,8</b>	<b>3,2%</b>	<b>770,2</b>	<b>825,7</b>	<b>7,2%</b>
% Receita Líquida	61,0%	63,6%	62,4%	1,5 p.p.	60,4%	64,3%	3,9 p.p.
<b>TOTAL</b>	<b>231,6</b>	<b>227,7</b>	<b>278,3</b>	<b>20,2%</b>	<b>941,5</b>	<b>1.025,3</b>	<b>8,9%</b>

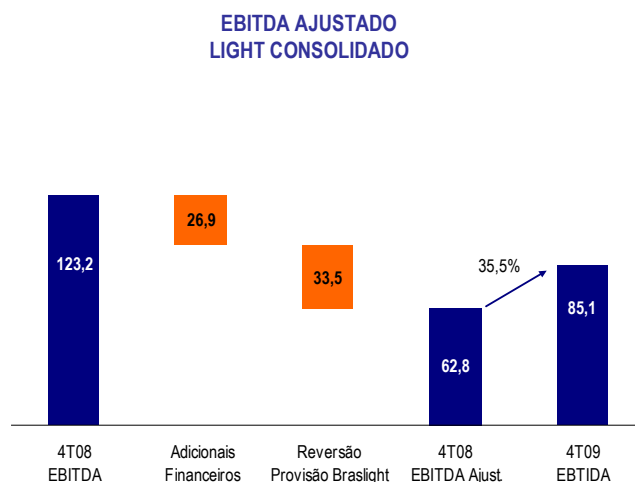
Na Light SESA (segmento de distribuição), os custos e despesas operacionais gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com pessoal, material, serviços de terceiros, provisões, depreciação e outros, foram de R\$57,6 milhões, representando aumento de 224,7% entre os períodos. Desconsiderando a reversão de provisão mencionada acima, o crescimento desta conta teria sido de 12,5%.

Os custos e despesas de PMSO (pessoal, material, serviços e outros) foram de R\$36,4 milhões no trimestre, 1,7% acima dos R\$35,8 milhões contabilizados no 4T08.

Para maiores detalhes em relação aos custos e despesas da Light Energia e Light Esco, vide a sessão Desempenho Econômico-Financeiro – Consolidado.

### 3.3.3 - EBITDA

O EBITDA consolidado do 4º trimestre de 2009 foi de R\$85,1 milhões, queda de 49,0% em relação ao mesmo período de 2008. Desconsiderando os efeitos não-recorrentes ocorridos no 4T08, de R\$26,9 milhões relacionados ao reconhecimento de adicionais financeiros de exercícios passados, já líquido dos seus efeitos sobre o custo, e de R\$33,5 milhões referentes à reversão de provisão da Braslight, o aumento foi de 35,5%.



### 3.3.4 - RESULTADO FINANCEIRO

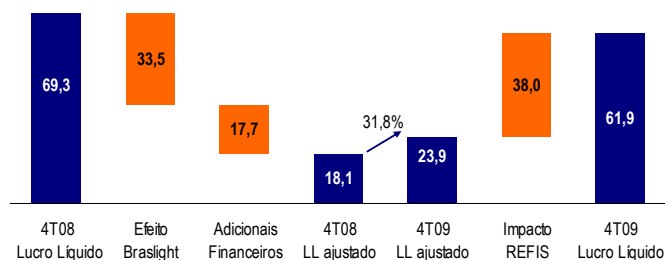
Resultado Financeiro (R\$ MM)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
Renda s/ aplicações financeiras	5,9	4,3	4,0	-31,2%	17,5	15,3	-12,4%
Multas e mora s/ conta de energia	(1,6)	3,7	3,7	-339,1%	17,2	19,0	10,5%
Outras Receitas Financeiras	11,9	2,5	10,8	-9,2%	32,9	16,2	-50,7%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>16,2</b>	<b>10,6</b>	<b>18,5</b>	<b>14,7%</b>	<b>67,5</b>	<b>50,5</b>	<b>-25,2%</b>
Juros s/ emprést. e financ.	(15,6)	(13,1)	(11,0)	-29,7%	(54,6)	(48,8)	-10,6%
Variações Monetárias e Cambiais	(9,4)	(4,3)	(2,7)	-71,7%	(32,7)	(9,5)	-71,0%
Outras Despesas Financeiras	(25,8)	(6,2)	(0,5)	-98,0%	(64,8)	(9,9)	-84,8%
Reversão de Provisão de PIS/COFINS	-	-	-	N/A	108,1	-	N/A
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(50,7)</b>	<b>(23,6)</b>	<b>(14,1)</b>	<b>-72,1%</b>	<b>(44,0)</b>	<b>(68,2)</b>	<b>55,1%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(34,6)</b>	<b>(13,0)</b>	<b>4,4</b>	<b>-112,7%</b>	<b>23,6</b>	<b>(17,7)</b>	<b>-175,0%</b>

O Resultado Financeiro do 4T09 foi positivo em R\$4,4 milhões, versus o resultado financeiro do 4T08, negativo em R\$34,6 milhões. A melhora do resultado financeiro na comparação entre os trimestres pode ser explicada fundamentalmente pela redução de 72,1% nas despesas financeiras, impactada principalmente pela variação da Braslight, cujo superávit no 4T09 gerou um efeito positivo em R\$ 12,1 milhões, enquanto no 4T08 esse efeito foi negativo em R\$ 18,0 milhões. Além da Braslight, a adesão ao programa do Novo REFIS, através da redução de juros e multas, gerou um efeito líquido positivo de R\$ 6,9 milhões.

### 3.3.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Light registrou lucro líquido de R\$61,9 milhões neste trimestre, queda de 10,7% em comparação ao resultado do 4T08. Entretanto, ajustando para o efeito da reversão da provisão de Braslight de R\$33,5 milhões e o reconhecimento de adicionais financeiros de exercícios passados de R\$17,7 milhões, ambos no 4T08, assim como para o impacto líquido de R\$38,0 milhões da adesão da Companhia ao REFIS no 4T09, o Lucro Líquido do trimestre cresceu 31,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

#### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO LIGHT CONSOLIDADO



#### 4. ENDIVIDAMENTO

No 4T09, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.917,0 milhões, o que representou aumento de 4,1%, em relação ao montante registrado ao final do 3T09.

Em dezembro de 2009, a Equatorial possuía apenas 1,8% de sua dívida bruta (considerando 100% CEMAR + 25% Light + 25% Geranorte), equivalente a R\$34,5 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria Dólares norte-americanos. A CEMAR, nesta mesma data, possuía R\$9,1 milhões em dívida denominada em Dólares, enquanto a Light contribuiu com R\$25,4 milhões (considerando o percentual de 25% que é consolidado na Equatorial).

Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, a CEMAR não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

A exposição à dívida em moeda estrangeira da Light, em dezembro de 2009, representava 4,1% do seu endividamento total, sendo que a empresa realiza operações de *hedge* para o fluxo de caixa vencendo nos próximos 24 meses, através do instrumento de *swap* sem caixa com instituições financeiras de primeira linha. Considerando as operações de *swap* vigentes, a dívida em moeda estrangeira representa 2,5% do total.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Light + 25% Geranorte)<sup>2</sup>

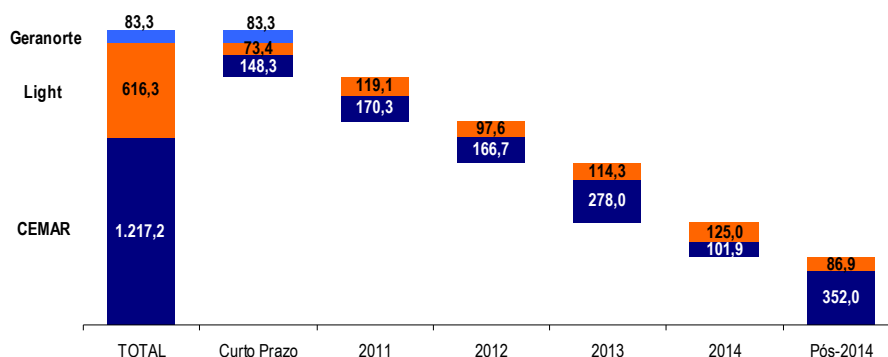
	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)						
						Vencimento	CEMAR	Light	Geranorte	Consolidado	% do Total
MOEDA ESTRANGEIRA	<b>CEMAR</b>	<b>4,7%</b>		<b>12,1</b>	<b>0,5%</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>148,3</b>	<b>73,4</b>	<b>83,3</b>	<b>305,1</b>	<b>15,9%</b>
	Libor	2,0%	mar-21	11,9	0,2%	<b>Longo Prazo</b>	<b>1.068,9</b>	<b>542,8</b>	<b>-</b>	<b>1.611,8</b>	<b>84,1%</b>
	Pré Fixado (US\$)	6,6%	jul-21	12,2	0,3%	2010	170,3	119,1	-	289,4	15,1%
	<b>Light</b>	<b>4,6%</b>		<b>9,0</b>	<b>1,3%</b>	2011	166,7	97,6	-	264,3	13,8%
	Libor	1,4%	ago-20	10,3	1,2%	2012	278,0	114,3	-	392,3	20,5%
	US\$ Treasury	0,3%	abr-24	14,0	-0,8%	2013	101,9	125,0	-	226,8	11,8%
	Pré Fixado (US\$)	5,1%	jan-22	11,7	0,9%	Após 2013	352,0	86,9	-	438,8	22,9%
	UmBNDES <sup>(***)</sup>	1,2%	nov-10	0,0	0,0%	<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.217,3</b>	<b>616,3</b>	<b>83,3</b>	<b>1.917,0</b>	<b>100,0%</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>4,6%</b>		<b>9,8</b>	<b>1,8%</b>	Disponibilidades	357,5	207,1	0,5	565,1	
						Caixa Holdings				79,2	
MOEDA NACIONAL	<b>CEMAR</b>	<b>8,3%</b>		<b>7,1</b>	<b>63,0%</b>	Caixa Equatorial Soluções				3,8	
	IGP-M	2,3%	dez-23	14,3	7,5%	Ativo Reg. Líquido	100,0	65,2		139,0	
	TJLP	9,9%	abr-13	4,2	4,8%	<b>Dívida Líquida</b>	<b>759,7</b>	<b>344,0</b>	<b>82,8</b>	<b>1.130,0</b>	
	Pré Fixado (R\$)	8,6%	dez-18	9,1	13,8%						
	RGR	6,5%	abr-17	7,5	10,4%						
	FINEL <sup>(**)</sup>	9,4%	dez-15	6,2	2,5%						
	CDI	10,4%	mar-14	4,3	23,0%						
	SELIC	9,9%	jul-10	0,7	1,0%						
	<b>Light</b>	<b>11,0%</b>		<b>4,7</b>	<b>30,8%</b>						
	Pré Fixado (R\$)	14,4%	set-17	7,0	0,0%						
	TJLP	10,4%	out-14	3,9	7,3%						
	CDI	11,2%	abr-15	5,0	23,5%						
	<b>GERANORTE</b>	<b>14,2%</b>	<b>jan-00</b>	<b>0,1</b>	<b>4,3%</b>						
CDI	14,2%	jan-00	0,1	4,3%							
<b>TOTAL</b>	<b>9,4%</b>		<b>6,0</b>	<b>98,2%</b>							
<b>TOTAL</b>	<b>9,3%</b>		<b>6,1</b>	<b>100,0%</b>							

(\*) Considerando 100% da CEMAR e 25% da Light. Na Light, foi desconsiderado o endividamento com a Brastlight

(\*\*) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

(\*\*\*) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

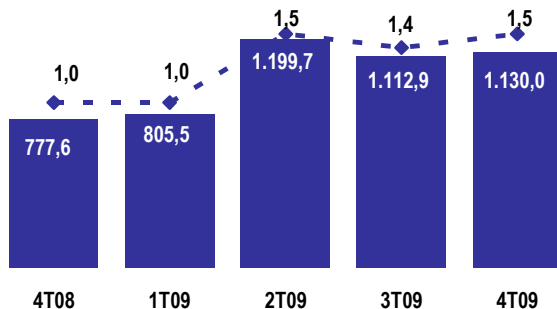
Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta (R\$ milhões)



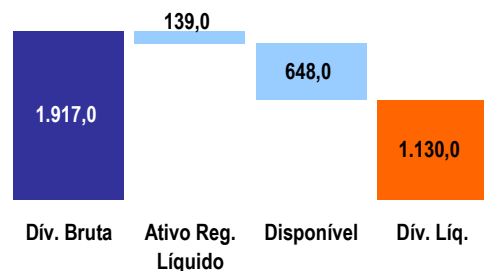
<sup>2</sup> Para maiores detalhes, vide Anexo 4 – Demonstrativo de Empréstimos e Financiamentos.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$1.130,0 milhões no fechamento do 4T09, representando aumento de 1,5% quando comparada ao valor do 3T09, e atingindo a relação de 1,5x em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM)(\*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)  
Consolidado (100% CEMAR + 25% Light + 25% Geranorte)



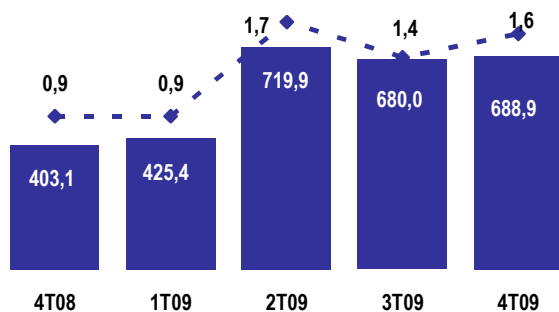
Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)  
Consolidado (100% CEMAR + 25% Light + 25% Geranorte)



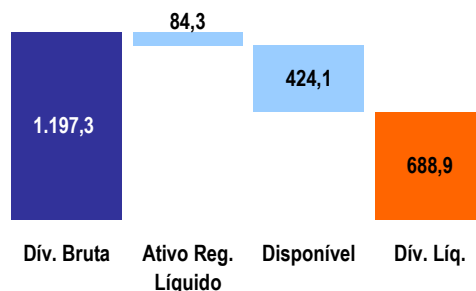
(\*) Excluindo a dívida com a Braslight

O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,12%), na Light (13,03%) e na Geranorte (25%), totaliza, em dezembro de 2009, a quantia de R\$688,9 milhões, valor 1,6x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/EBITDA (Últ. 12 meses)  
Consolidado Ajustado (65,12% CEMAR + 13,03% Light + 25% Geranorte)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)  
Consolidado Ajustado (65,12% CEMAR + 13,03% Light + 25% Geranorte)



(\*) Excluindo a dívida da Light com a Braslight

## 5. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR, 25% da Light e 25% da Geranorte.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	4T08	3T09	4T09	Var.	2008	2009	Var.
<b>CEMAR</b>							
Próprio (*)	105,6	62,2	63,6	-39,8%	278,3	239,2	-14,1%
PLPT	66,0	46,1	69,2	4,8%	187,0	179,8	-3,9%
<b>Total</b>	<b>171,6</b>	<b>108,4</b>	<b>132,8</b>	<b>-22,6%</b>	<b>465,3</b>	<b>418,9</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Light</b>							
Distribuição	30,2	31,9	37,5	24,4%	113,9	112,6	-1,1%
Geração	7,4	2,3	7,8	5,1%	12,0	13,0	8,4%
Comercialização	0,2	0,1	0,5	0,0%	0,2	1,1	425,0%
Administração	5,1	3,0	7,1	38,2%	10,7	14,4	35,2%
<b>Total</b>	<b>42,8</b>	<b>37,2</b>	<b>52,8</b>	<b>23,4%</b>	<b>136,7</b>	<b>141,0</b>	<b>3,2%</b>
<b>Geranorte</b>							
Geração	24,2	63,6	13,5	-44,2%	24,2	106,9	340,9%
<b>TOTAL EQUATORIAL</b>	<b>238,7</b>	<b>209,2</b>	<b>199,1</b>	<b>-16,6%</b>	<b>626,2</b>	<b>666,8</b>	<b>6,5%</b>

(\*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

### 5.1 - CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$63,6 milhões no 4T09, representando uma redução de 39,8% em relação ao 4T08. Desse total, R\$21,2 milhões foram direcionados para a expansão da rede de distribuição no Estado do Maranhão, R\$24,0 milhões para a manutenção da rede já existente e os R\$18,3 milhões restantes estão subdivididos entre equipamentos, sistemas e outros.

#### Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T09, foi alcançada a marca de 229.817 clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para mais de 1,1 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em 211 (ou 97%) dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T09, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$69,2 milhões, 4,8% superior ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

### 5.2 - LIGHT

No 4T09, a Light investiu R\$52,8 milhões, valor 23,4% superior em relação ao mesmo período de 2008. No segmento de distribuição, os principais projetos de investimentos foram direcionados ao desenvolvimento das redes de distribuição totalizando R\$37,5 milhões. Esses investimentos envolvem novas ligações, aumento de capacidade, e manutenção corretiva; e melhoria de qualidade (otimização de estrutura e manutenção preventiva).

Em geração, houve investimentos de R\$7,8 milhões principalmente na manutenção do parque gerador existente.

#### Projetos em Geração

A Light S.A. formalizou, através de suas subsidiárias Lightger Ltda., Itaocara Energia Ltda. e Light Energia S.A., três Contratos de Constituição de Consórcio com a Cemig, os quais têm por objeto a construção e exploração dos empreendimentos hidrelétricos PCH Paracambi, UHE Itaocara e PCH Lajes, respectivamente.

No 4T09, houve os seguintes desenvolvimentos nos projetos de expansão da capacidade de geração da Light:

- ▶ Em 29 de Outubro de 2009 foi assinado contrato para a construção da PCH Paracambi com consórcio EPC formado pelas empresas Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda e pela Construtora Quebec Ltda. Esse investimento, que já havia sido aprovado na reunião do Conselho de Administração, realizada em 07 de agosto, tem o custo total de aproximadamente R\$ 195 milhões, já tendo sido emitida ordem de serviço para o início das obras com início da operação comercial prevista para outubro de 2011;
- ▶ Em novembro, o BNDES enquadrou o Projeto PCH Paracambi como passível de ser financiado pelo banco, sendo esperado para o 2º trimestre de 2010 a aprovação das condições finais do financiamento;
- ▶ A licitação para escolha da empresa que está construindo o Novo Alimentador 1, integrante do sistema de adução da futura PCH Lajes, foi concluída em novembro com a assinatura do contrato com as empresas Construteckma Engenharia Ltda. e Contemat Engenharia e Geotecnia S.A., tendo as obras sido iniciadas em 09 de dezembro com previsão de conclusão em agosto de 2010;
- ▶ O Projeto Básico de Engenharia e os Estudos de Meio Ambiente (EIA/RIMA) do Aproveitamento Hidrelétrico Itaocara serão concluídos em fevereiro de 2010, fato que possibilitará a sua aprovação pela Aneel e prosseguimento do processo de licenciamento ambiental, condições imprescindíveis para que possa ser dado início à implantação do empreendimento;
- ▶ A Light não participou do 1º Leilão de Energia de Reserva proveniente de Fonte Eólica realizado no mês de dezembro de 2009. No entanto, dos 7 projetos que vinham sendo analisados pela empresa para participação naquela ocasião, o Conselho aprovou a aquisição de 2 deles localizados no município de Aracati/CE totalizando 34MW de potência instalada, uma vez que esta fonte de energia limpa está em consonância com os critérios de sustentabilidade praticados pela empresa. O processo de aquisição será finalizado em 2010.

Além destes projetos, a Light está analisando a entrada em outros projetos de geração, que juntos assegurem o crescimento da capacidade instalada de geração em pelo menos 50%;

## 6. ADESÃO AO NOVO REFIS

Em novembro de 2009, as controladas CEMAR e Light formalizaram suas adesões ao chamado Novo REFIS, parcelamento de débitos fiscais de acordo com a Lei 11.941/2009. Conforme os termos aplicáveis ao novo parcelamento o saldo dos débitos será parcelado em até 180 meses.

A consolidação de tais débitos está pendente de conclusão pela Receita Federal do Brasil.

Conciliação REFIS	CEMAR	Light*
Saldo inscrito no REFIS	115,3	178,6
Descontos de multa e juros	(24,8)	(32,2)
Total Líquido	90,5	146,4
Utilização de Prejuízo Fiscal	(52,0)	(65,6)
<b>Efeito Caixa</b>	<b>38,5</b>	<b>80,8</b>

\* Considerando o percentual de 25% para consolidação

O principal débito inscrito no REFIS pela CEMAR foi referente ao IR e CSLL incidentes sobre o prêmio na emissão de debêntures conversíveis objeto da reestruturação financeira realizada em 2004. Este débito é originário do Auto de Infração lavrado em 15 de outubro de 2007 pela Receita Federal e que a companhia estava discutindo no âmbito administrativo. Considerando os benefícios do Novo REFIS, a administração entendeu que, apesar de a perda não ser provável segundo os seus assessores jurídicos, seria no melhor interesse da companhia aderir ao programa.

No caso da CEMAR, já considerando os descontos de juros e multas obtidos, assim como a utilização de prejuízos fiscais para compensação, o desembolso de caixa para o parcelamento está estimado em R\$38,5 milhões. Já para a Light, também líquido dos descontos e compensações realizadas, o efeito caixa do parcelamento está estimado em R\$80,8 milhões (já considerando o percentual de 25% consolidado na Equatorial)

Cabe ressaltar que, dos R\$52,0 milhões de prejuízos fiscais utilizados pela CEMAR, R\$18,0 milhões já foram reconhecidos no resultado de 2009.

## 7. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 4T09 cotadas a R\$18,10, com valorização de 3,8% em relação ao valor de fechamento do 3T09, R\$17,43.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$3,3 milhões nos últimos 60 pregões findos em 31 de dezembro de 2009. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da Bovespa e fazem parte dos seguintes índices: IBRX100, IEE, ITAG e IGC.

## 8. ALIENAÇÃO ÍNDIRETA DA PARTICIPAÇÃO EM LIGHT

Em 30 de dezembro de 2009, o controlador da Equatorial, FIP PCP e a CEMIG firmaram um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo a Equatorial como interveniente anuente, visando a alienação da participação indireta do FIP PCP na Light.

O Contrato prevê que o FIP PCP fará aprovar uma cisão da Equatorial, segregando sua participação acionária na RME dos demais ativos da Companhia, quais sejam suas participações na Cemar, na Equatorial Soluções e na Geranorte. Em decorrência da cisão da Companhia, a participação acionária detida pela Companhia na RME será vertida para uma nova sociedade, a ser constituída e listada no segmento da Bovespa denominado Novo Mercado ("Newco").

Posteriormente à cisão da Companhia e à listagem das ações da Newco no Novo Mercado, o FIP PCP alienará a totalidade de sua participação direta e/ou indireta na Newco a uma sociedade de cujo capital a CEMIG participe em proporção não inferior a 20% por cento.

O preço a ser pago pelas ações da Newco equivalerá a R\$785 milhões para sua participação indireta total na Light. O preço será corrigido pelo CDI a partir de 1º de dezembro de 2009 até a data de conclusão da compra e venda, e sofrerá também ajustes para refletir proporcionalmente quaisquer dividendos pagos ou declarados pela Light durante o mesmo período.

### Cisão da Companhia e Constituição da Newco

Cada acionista da Equatorial receberá uma ação da Newco para cada ação detida na Equatorial. As ações ordinárias da Newco farão jus aos mesmos direitos e vantagens atribuídos atualmente às ações de emissão da Companhia, de modo que a estrutura acionária da Newco será exatamente igual àquela da Equatorial na data de sua cisão. Posteriormente a sua criação, a Newco deverá obter o registro de companhia aberta junto à CVM e promover a admissão de negociação de suas ações no Novo Mercado.

### Oferta Pública por Alienação de Controle

Na hipótese de consumação da operação, com a efetiva transferência do controle da Newco, a adquirente ou a própria Newco, observados os prazos previstos em lei, procederá ao registro perante a CVM de oferta pública de aquisição de ações por alienação de controle da Newco.

## 9. EVENTOS RECENTES

### **Início de Operação da Geranorte**

Em 9 de janeiro e 6 de fevereiro de 2010, as duas usinas que compõem o Projeto Geranorte receberam autorização da ANEEL para iniciar suas Operações Comerciais. Com isso, a Geranorte passa a ter direito à receita fixa anual de R\$134,2 milhões, a valores de 2007, que devem ser corrigidos por IPCA, conforme leilão de energia A-3 realizado em 2007.

### **Empréstimos e Financiamentos – CEMAR**

Em janeiro de 2010, a CEMAR celebrou com a Eletrobrás contrato de financiamento totalizando R\$309,8 milhões, com custo de de 6% ao ano. O prazo total deste financiamento é de 12 anos, considerando carência de 24 meses e amortização em 120 meses. Estes recursos se destinam a financiar os custos diretos das obras da 5ª Tranche do Programa Luz Para Todos.

### **Termo Aditivo aos Contratos de Concessão das Distribuidoras – Light e CEMAR**

Em 26 de fevereiro de 2010, as Assembleias Gerais Extraordinárias de CEMAR e Light ratificaram decisão de seus Conselhos de Administração na qual outorgam poderes às Diretorias das companhias para assinatura do 2º Termo Aditivo aos seus Contratos de Concessão.

Tal Termo Aditivo objetiva alteração no procedimento de cálculo a partir dos reajustes tarifários de 2010, de modo a eliminar o efeito tarifário causado pela atual metodologia e assegurar a neutralidade em relação aos encargos setoriais especificados no próprio Termo Aditivo.

### **Proposta de Alteração na Alta Administração**

O Sr. Carlos Piani pretende renunciar ao cargo de Diretor Presidente da Equatorial e será indicado ao cargo de Presidente do Conselho de Administração. Concomitantemente, o Sr. Firmino Sampaio, atual Presidente do Conselho renunciará, sendo indicado ao cargo de Diretor Presidente da Companhia.

### **Proposta de Distribuição de Dividendos**

O Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição mínima de dividendos no valor de R\$50,8 milhões (ou R\$0,47/ação) de modo a preservar a flexibilidade financeira da empresa para potenciais oportunidades de negócio no setor elétrico.

O valor proposto de dividendos já contempla os R\$0,07/ação de Juros sobre Capital Próprio (JCP) aprovados em dezembro de 2009 e cujas ações já estão negociando ex-JCP desde 29 de dezembro de 2009.

Não estão contemplados os dividendos advindos da Light que permanecerão na RME e deverão ser cindidos para a empresa a ser constituída por conta do processo de venda da participação indireta da Light detido pelo FIP PCP (controlador da Equatorial). Estamos em discussão para possibilitar a antecipação do pagamento destes dividendos e, caso haja alteração, manteremos o mercado informado.

Tal proposta será submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em 29 de abril de 2010.

## 10. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina, e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

## 11. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da Aneel. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Light e da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período, e; iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das Companhias.

## 12. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

### TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Terça-feira, 30 de março de 2010  
12h00 (horário de Brasília)  
11h00 (horário de Nova York)  
Telefone: +1 (973) 935-8893  
Código: 63280349  
Replay: +1 (706) 645-9291  
Código: 63280349

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Terça-feira, 30 de março de 2010  
14h00 (horário de Brasília)  
13h00 (horário de Nova York)  
Telefone: +0 XX (11) 2188-0188  
Replay: +0 XX (11) 2188-0188  
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.
- ▶ **REPLAY:** O *replay* das teleconferências estará disponível de 30 de março a 06 de abril de 2010. Para acessar, favor ligar para os números indicados acima ou acesse o nosso *website*.

## CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**  
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635
- ▶ **E-mail:** [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ **Website:** [www.equatorialenergia.com.br/ri](http://www.equatorialenergia.com.br/ri)

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT E CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre Light e CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais de cada empresa, disponíveis na internet, através dos endereços abaixo:

- ▶ **Light:** [www.light.com.br/ri](http://www.light.com.br/ri)
- ▶ **CEMAR:** [www.cemar-ma.com.br/ri](http://www.cemar-ma.com.br/ri)

## AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,86% de participação dos minoritários, 25% do resultado da Light, excluindo 11,97% de participação dos minoritários e 25% da Geranorte, que encontrava-se em fase pré-operacional.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR e 25% da Light.

Para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e períodos acumulados, as informações financeiras do 4T08 e 2008 são pró-forma, considerando a mesma participação detida pela Equatorial na RME, e da RME na Light, ao final do 4T09.

O resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 4T08, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esse período, o qual foi ajustado para refletir os ajustes da Lei 11.638/07, segundo Deliberação CVM 565/08, e também a reclassificação da participação nos resultados (PLR) após a linha de Imposto de Renda, deixando de ser classificada em custos e despesas com pessoal.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)**

- ▶ Resultados do 4T08 são pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida pela Equatorial na RME, para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e exercícios sociais.
- ▶ O resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 4T08 e 2008, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual foi ajustado para refletir os ajustes da Lei 11.638/07, segundo Deliberação CVM 565/08, e também a reclassificação da participação nos resultados (PLR) após a linha de Imposto de Renda, deixando de ser classificada em custos e despesas com pessoal.

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	4T08	3T09	4T09	2008	2009
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>936,9</b>	<b>908,7</b>	<b>1.024,5</b>	<b>3.461,8</b>	<b>3.761,9</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	856,7	845,5	908,4	3.166,3	3.452,3
Suprimento de Energia Elétrica	29,8	25,1	24,6	113,1	102,3
Outras Receitas	50,4	38,0	91,6	182,4	207,3
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(289,7)</b>	<b>(302,3)</b>	<b>(327,9)</b>	<b>(1.115,8)</b>	<b>(1.255,4)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>647,2</b>	<b>606,4</b>	<b>696,6</b>	<b>2.346,0</b>	<b>2.506,5</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(334,5)</b>	<b>(295,0)</b>	<b>(352,9)</b>	<b>(1.175,0)</b>	<b>(1.291,7)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(385,5)	(277,4)	(324,8)	(1.110,8)	(1.204,4)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	51,0	(17,6)	(28,1)	(64,2)	(87,2)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(80,8)</b>	<b>(106,3)</b>	<b>(131,6)</b>	<b>(387,1)</b>	<b>(457,6)</b>
Pessoal	(32,1)	(21,2)	(41,6)	(100,0)	(103,8)
Material	(3,8)	(3,2)	(5,3)	(12,9)	(14,7)
Serviço de Terceiros	(42,9)	(35,1)	(64,4)	(156,1)	(163,3)
Provisões	3,7	(23,9)	(28,3)	(82,0)	(113,8)
Outros	(5,7)	(22,9)	8,0	(36,0)	(62,1)
<b>EBITDA</b>	<b>232,0</b>	<b>205,0</b>	<b>212,1</b>	<b>784,0</b>	<b>757,1</b>
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(1,4)	(0,7)	-	0,1	(10,6)
Depreciação e Amortização	(41,7)	(44,1)	(39,5)	(162,1)	(174,2)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>188,9</b>	<b>160,3</b>	<b>172,6</b>	<b>621,9</b>	<b>572,3</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>(0,1)</b>	<b>1,2</b>	<b>(2,4)</b>	<b>18,4</b>	<b>1,1</b>
Equivalência Patrimonial	-	-	-	18,4	-
Amortização de Ágio	(0,1)	1,2	(2,4)	0,0	1,1
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(50,0)</b>	<b>(17,0)</b>	<b>(73,9)</b>	<b>(6,0)</b>	<b>(91,3)</b>
Receitas Financeiras	155,6	36,5	37,5	283,3	162,1
Despesas Financeiras	(205,6)	(53,4)	(111,4)	(289,3)	(253,4)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>138,7</b>	<b>144,5</b>	<b>96,4</b>	<b>634,4</b>	<b>482,2</b>
Contribuição Social	9,3	(12,9)	(4,8)	(17,1)	(34,4)
Imposto de Renda	(32,7)	(34,4)	(41,5)	(86,9)	(123,7)
Impostos Diferidos	(2,8)	(8,9)	(26,8)	(69,9)	(10,9)
Incentivo ADENE	15,2	20,5	6,9	46,6	54,2
<b>PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(11,9)</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(25,8)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>	<b>(53,9)</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(18,8)</b>	<b>(198,8)</b>	<b>(141,5)</b>
<b>REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>11,9</b>	<b>-</b>	<b>7,4</b>	<b>11,9</b>	<b>7,4</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>76,9</b>	<b>65,9</b>	<b>7,1</b>	<b>300,0</b>	<b>207,3</b>

**ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)**

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 25% da RME (que por sua vez consolida 100% do resultado da Light S.A.) + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real nas empresas. No caso da CEMAR essa participação é de 65,12% e da Light S.A. é de 13,03%, refletindo 25% de 52,13% (participação da RME na Light S.A.).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	RME 25%	Eliminações	Equatorial Consolidado
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	-	<b>0,2</b>	<b>445,8</b>	<b>578,5</b>	-	<b>1.024,5</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	399,1	509,3	-	908,4
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	1,7	22,8	-	24,6
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	0,2	45,0	46,4	-	91,6
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	-	<b>(0,0)</b>	<b>(125,0)</b>	<b>(202,9)</b>	-	<b>(327,9)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	-	<b>0,2</b>	<b>320,8</b>	<b>375,6</b>	-	<b>696,6</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	-	-	<b>(133,4)</b>	<b>(219,5)</b>	-	<b>(352,9)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(105,2)	(219,5)	-	(324,8)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(28,1)	-	-	(28,1)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(59,1)</b>	<b>(70,0)</b>	-	<b>(131,6)</b>
Pessoal	(1,2)	(0,2)	(9,0)	(31,1)	-	(41,6)
Material	(0,0)	-	(2,4)	(2,9)	-	(5,3)
Serviço de Terceiros	(0,6)	(0,1)	(30,8)	(32,9)	-	(64,4)
Provisões	-	-	(8,3)	(20,1)	-	(28,3)
Outros	(0,3)	(0,0)	(8,6)	17,0	-	8,0
<b>EBITDA</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>128,3</b>	<b>86,1</b>	-	<b>212,1</b>
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-
Depreciação e Amortização	(0,0)	-	(20,4)	(19,1)	-	(39,5)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>107,9</b>	<b>67,0</b>	-	<b>172,6</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>7,0</b>	-	-	<b>1,2</b>	<b>(10,5)</b>	<b>(2,4)</b>
Equivalência Patrimonial	10,5	-	-	-	(10,5)	-
Amortização de Ágio	(3,6)	-	-	1,2	-	(2,4)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(5,7)</b>	<b>0,1</b>	<b>(72,6)</b>	<b>4,4</b>	-	<b>(73,9)</b>
Receitas Financeiras	1,7	0,1	17,2	18,5	-	37,5
Despesas Financeiras	(7,4)	0,0	(89,8)	(14,1)	-	(111,4)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(1,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>35,3</b>	<b>72,6</b>	<b>(10,5)</b>	<b>96,4</b>
Contribuição Social	0,5	(0,0)	(17,3)	12,1	-	(4,8)
Imposto de Renda	1,3	(0,0)	(34,0)	(8,7)	-	(41,5)
Impostos Diferidos	-	-	(14,6)	(12,2)	-	(26,8)
Incentivo SUDENE	-	-	6,9	-	-	6,9
<b>PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>	<b>(3,4)</b>	-	<b>(7,6)</b>	<b>(0,9)</b>	-	<b>(11,9)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.</b>	-	-	-	<b>(29,7)</b>	<b>10,9</b>	<b>(18,8)</b>
<b>REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>7,4</b>	-	-	-	-	<b>7,4</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4,7</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(31,2)</b>	<b>33,3</b>	<b>0,4</b>	<b>7,1</b>

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.739,9</b>	<b>1.673,6</b>	<b>1.352,7</b>	<b>1.665,6</b>	<b>1.800,3</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	614,7	604,9	335,0	563,8	648,0
Consumidores e Revendedores	638,6	653,9	626,9	635,6	669,0
Estoques	12,9	16,9	16,6	15,5	9,1
Impostos a Recuperar	192,8	171,5	182,4	184,6	156,9
Baixa Renda	30,7	21,6	22,4	23,9	26,9
Ativos Regulatórios	137,4	94,2	48,1	115,4	149,4
Outros Créditos a Receber	112,8	110,7	121,3	126,6	140,8
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>829,2</b>	<b>857,1</b>	<b>929,1</b>	<b>865,5</b>	<b>739,4</b>
Consumidores e Revendedores	102,4	118,7	130,1	141,9	142,7
Impostos a Recuperar	103,5	104,4	108,2	110,2	129,4
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	478,7	471,8	515,4	509,7	414,0
Outros Créditos a Receber	144,7	162,2	175,3	103,8	53,4
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.490,2</b>	<b>2.568,7</b>	<b>2.654,8</b>	<b>2.745,1</b>	<b>2.803,6</b>
Investimentos	3,6	4,9	4,9	5,0	5,3
Diferido	3,8	3,7	3,7	3,5	3,5
Intangível/Ágio	364,9	362,3	358,7	361,9	361,0
Imobilizado	2.822,8	2.903,0	3.022,0	3.184,8	3.308,6
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço	(705,0)	(705,2)	(734,5)	(810,2)	(874,8)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.059,3</b>	<b>5.099,4</b>	<b>4.936,6</b>	<b>5.276,2</b>	<b>5.343,3</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)</b>	<b>4T08</b>	<b>1T09</b>	<b>2T09</b>	<b>3T09</b>	<b>4T09</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.137,1</b>	<b>1.137,7</b>	<b>861,2</b>	<b>983,1</b>	<b>1.116,4</b>
Fornecedores	305,3	274,3	257,1	296,9	324,1
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	1,5	1,1	1,0	1,2	1,6
Dividendos e JCP	309,4	309,4	23,5	23,4	122,2
Tributos e Contribuições Sociais	97,4	73,1	88,2	116,7	105,1
Empréstimos e Financiamentos	110,3	131,7	214,1	264,1	273,1
Debêntures	27,8	20,2	29,2	24,8	31,9
Taxa de Iluminação Pública	23,7	24,9	24,3	25,4	28,6
Provisão para Contingências	10,0	7,3	5,9	3,2	3,3
Passivos Regulatórios	55,1	37,1	26,7	20,3	26,8
Outros	196,7	258,5	191,1	207,1	199,7
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.280,1</b>	<b>2.293,8</b>	<b>2.288,4</b>	<b>2.398,6</b>	<b>2.446,2</b>
Tributos e Contribuições Sociais	204,3	213,8	222,0	233,5	305,2
Debêntures	503,7	497,3	493,3	562,8	558,7
Empréstimos e Financiamentos	944,1	956,4	959,2	990,3	1.053,2
Provisão para Contingências	243,8	244,0	241,3	238,1	154,0
Desagio	52,0	83,6	81,6	80,4	76,2
Outros	332,3	298,7	291,1	293,5	298,8
<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>541,0</b>	<b>583,2</b>	<b>633,7</b>	<b>667,5</b>	<b>599,2</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.101,1</b>	<b>1.084,8</b>	<b>1.153,3</b>	<b>1.227,0</b>	<b>1.181,5</b>
Capital Social	987,6	906,9	907,3	907,5	907,5
Reservas de Lucro/Capital	113,5	113,9	114,6	115,3	274,1
Lucro/Prejuízo Acumulados	-	64,0	131,4	204,3	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.059,3</b>	<b>5.099,4</b>	<b>4.936,6</b>	<b>5.276,2</b>	<b>5.343,3</b>

**ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Considerando 100% da CEMAR + 25% da Light (Excluindo dívida com a Braslight) + 25% da Geranorte

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões)	4T08				4T09			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>1,1</b>	<b>7,1</b>	<b>47,6</b>	<b>55,8</b>	<b>0,5</b>	<b>4,3</b>	<b>29,8</b>	<b>34,5</b>
Tesouro Nacional	1,1	5,0	47,0	53,1	0,5	3,8	29,8	34,1
Outros	0,0	2,1	0,6	2,7	0,0	0,5	0,0	0,5
<b>MOEDA LOCAL</b>	<b>18,9</b>	<b>83,5</b>	<b>898,2</b>	<b>1.000,6</b>	<b>14,3</b>	<b>254,1</b>	<b>1.023,3</b>	<b>1.291,8</b>
Eletrobrás	3,7	29,1	310,1	343,0	0,0	51,1	360,9	412,0
Instituições Financeiras	15,2	49,9	564,6	629,8	14,3	198,0	641,4	853,7
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	4,5	23,4	27,9	0,0	5,0	21,1	26,1
<b>SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS</b>	<b>20,0</b>	<b>90,6</b>	<b>945,8</b>	<b>1.056,4</b>	<b>14,8</b>	<b>258,4</b>	<b>1.053,1</b>	<b>1.326,3</b>
Debêntures	7,0	20,8	503,7	531,5	5,1	26,8	558,7	590,7
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>	<b>27,0</b>	<b>111,4</b>	<b>1.449,5</b>	<b>1.587,9</b>	<b>19,9</b>	<b>285,2</b>	<b>1.611,9</b>	<b>1.917,0</b>

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,12% da CEMAR + 13,03% da Light (Excluindo dívida com a Braslight) + 25% da Geranorte

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM)	4T08				4T09			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>26,5</b>	<b>30,8</b>	<b>0,3</b>	<b>2,3</b>	<b>16,6</b>	<b>19,2</b>
Tesouro Nacional	0,6	2,6	26,1	29,4	0,3	2,1	16,6	18,9
Outros	0,0	1,1	0,3	1,4	0,0	0,2	0,0	0,2
<b>MOEDA LOCAL</b>	<b>11,7</b>	<b>52,2</b>	<b>555,4</b>	<b>619,3</b>	<b>9,5</b>	<b>188,4</b>	<b>636,5</b>	<b>834,5</b>
Eletrobrás	2,4	18,7	201,8	223,0	0,0	33,2	234,9	268,2
Instituições Financeiras	9,2	30,6	338,4	378,2	9,5	152,0	387,9	549,3
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	2,9	15,2	18,1	0,0	3,2	13,7	17,0
<b>SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS</b>	<b>12,3</b>	<b>55,9</b>	<b>581,9</b>	<b>650,1</b>	<b>9,8</b>	<b>190,8</b>	<b>653,1</b>	<b>853,7</b>
Debêntures	3,6	12,5	297,3	313,4	2,7	15,0	326,0	343,6
<b>TOTAL DA DÍVIDA</b>	<b>15,9</b>	<b>68,4</b>	<b>879,2</b>	<b>963,5</b>	<b>12,4</b>	<b>205,7</b>	<b>979,1</b>	<b>1.197,3</b>

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09
Caixa Inicial	591,8	614,7	604,9	335,0	563,8
<b>FC das Atividades Operacionais</b>					
<i>Lucro Líquido</i>	76,9	63,0	71,2	65,9	7,1
<i>(+) Despesas Não Caixa</i>	39,8	44,5	43,8	42,9	41,9
<i>Variações Ativas</i>	(93,7)	28,6	(20,9)	(20,5)	75,5
<i>Variações Passivas</i>	80,1	37,7	(39,3)	126,6	(15,5)
<b>(=) FC das Atividades Operacionais</b>	<b>103,1</b>	<b>173,8</b>	<b>54,8</b>	<b>214,9</b>	<b>109,0</b>
<b>FC das Atividades de Investimento</b>					
Imobilizado	(223,3)	(124,9)	(164,8)	(206,9)	(163,3)
Outros	(7,3)	1,7	5,6	(2,0)	(1,7)
<b>(=) FC das Atividades de Investimento</b>	<b>(230,6)</b>	<b>(123,2)</b>	<b>(159,2)</b>	<b>(208,9)</b>	<b>(165,0)</b>
<b>FC das Atividades de Financiamento</b>					
Empréstimo e Financiamento	47,5	19,8	90,0	146,3	74,9
Dividendos Pagos	(0,0)	0,0	(285,9)	(0,1)	-
Aumento do Capital	2,6	(80,3)	1,1	0,9	0,6
Subvenções	100,3	0,2	29,2	75,7	64,6
<b>(=) FC das Atividades de Financiamento</b>	<b>150,5</b>	<b>(60,3)</b>	<b>(165,5)</b>	<b>222,8</b>	<b>140,2</b>
<b>(=) FC do Trimestre</b>	<b>22,9</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(269,9)</b>	<b>228,8</b>	<b>84,2</b>
Caixa Final	614,7	604,9	335,0	563,8	648,0